

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 07/04/2022 às 18:08 horas.


Presidente

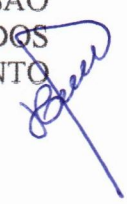


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 05 DE ABRIL DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos cinco dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário "Ad hoc", e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário "Ad hoc". O 2º Secretário "Ad hoc" procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) vereadores. O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, David Carneiro Maia (DC), José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Kleber Ramon da Silva Araújo, Decilânio Cândido da Silva, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior e Fernando Rodrigues Batista fizeram uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 13ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia trinta e um de março de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 16/2022 = PROJETO DE LEI QUE INSTITUI O PROGRAMA "MERENDA NAS FÉRIAS", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Deram entrada em pauta para

1ª votação o Projetos de Lei: PL Nº 10/2022-PE, PL Nº 06/2022-PL e o PL Nº 14/2022-PE. Deram entrada em pauta para 2ª votação o Projetos de Lei: PL Nº 10/2022-PL e PL Nº 12/2022-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 403/2022 – REQUEIRO À MESA DIRETORA, NO SENTIDO DE REALIZAR, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR DAMIÃO HENRIQUE DE LUCENA, SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, LOTADO NA 3ª CIA DE SÃO BENTO-PB, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO, MESMO ESTANDO DE FOLGA, EM UMA OCORRÊNCIA, ONDE ACOMPANHOU E EFETIVOU A PRISÃO DE INDIVÍDUOS QUE ASSALTARAM UMA LOJA DO BOTICÁRIO NA CIDADE DE SÃO BENTO-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 404/2022 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A EMPRESA DE COMPLEXO FUNERÁRIO MASTER DIGNA, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A CIDADE DE PATOS-PB, E REGIÃO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 405/2022 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB, NA PESSOA DO SUPERINTENDENTE ELUCINALDO LAURINDO, A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRES DAS RUAS: SÃO JOSÉ, E DUQUE DE CAXIAS, CENTRO PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 406/2022 - SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, QUE ENVIE À CÂMARA MUNICIPAL, PROJETO DE MICROCRÉDITO PARA FINANCIAMENTOS DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 407/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DAS RUAS DO BAIRRO DA MATERNIDADE, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 408/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DAS RUAS DO BAIRRO MUTIRÃO, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 409/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DAS RUAS DO BAIRRO JARDIM GUANABARA, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 410/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DAS RUAS DO BAIRRO DO JATOBÁ, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 411/2022 – SOLICITA DO SR. PREFEITO E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DAS RUAS DO BAIRRO SANTA CLARA, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 412/2022 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO DE PATOS-PB, CÓPIAS DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ZONA RURAL E URBANO, INCLUINDO O DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 413/2022 – SOLICITA DO COMANDANTE GERAL DA PMPB A ABERTURA DE UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA ANALIZAR O CASO DO SOLDADO JAQUIVALDO DOS SANTOS PATRÍCIO. Autor: Vereador Valtide Paulino dos Santos. REQUERIMENTO

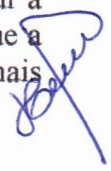


Nº 414/2022 - SOLITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES DO INSS COM SEDE EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 415/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, CONSTRUÇÃO DE CALÇAMENTO NA RUA AGEU DE CASTRO, BAIRRO NOÉ TRAJANO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 416/2022 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR FRANCISCO NERES RODRIGUES (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA UPA DR. OTÁVIO PIRES DE LACERDA). Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 417/2022 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR ANDERSON SÓSTENES TRIGUEIRO DA SILVA (DIRETOR GERAL DA UPA DR. OTÁVIO PIRES DE LACERDA). Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo.

CORRESPONDÊNCIA: “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST. Ofício nº 019/2022. A Sra. Presidente Valtide Paulino Santos. Câmara Municipal de Patos. Patos-PB. Patos-PB, 01 de abril de 2022. Através do expediente, o Centro de Referência em Saúde do trabalhador – CEREST, serve-se deste para solicitar de V. Sa. adesão ao Movimento Nacional Abril Verde – Mês de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, iluminando a fachada da Casa Juvenal Lúcio de Sousa com a cor verde, alusivo ao Movimento. O objetivo dessa ação é o fortalecimento de ações de enfrentamento das comorbidades relacionadas ao trabalho. Ao ensejo que, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Giglielli Modesto Rodrigues Santos – Coordenadora do CEREST Regional-Patos-PB.” Após a leitura das matérias, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite Presidente Tide Eduardo. Boa noite a todos os meus colegas vereadores e vereadoras desta Casa. Boa noite a todos os servidores. Boa noite a todos os internautas, que neste momento nos assistem pelas redes sociais da Câmara Municipal de Patos. Presidente, hoje eu apresento nesta Casa um Projeto que vem contribuir para os alunos da rede municipal de ensino. Este Projeto institui a obrigatoriedade de realização de exames de acuidade visual e auditivo nas redes nas escolas e creches municipal, e dá outras providências. Fica instituído no município de Patos a obrigatoriedade de realização de exame de acuidade visual e auditiva nas escolas e creches das redes públicas municipal de ensino. ‘Parágrafo 1º - Os exames deverão ser realizados no primeiro semestre do ano letivo, por profissionais devidamente habilitados. A realização dos exames ocorrerá nos estabelecimentos da rede pública municipal de ensino, com a participação e acompanhamento, realizar os exames acuidade visual e auditiva com profissional de sua escolha, de forma particular, obrigando-se a apresentá-lo na secretaria da escola até o final do primeiro semestre. A partir dos resultados obtidos pelos profissionais, serão tomadas as seguintes ações: reunião com os pais ou responsáveis para prestar completa orientação, encaminhar as crianças para a rede pública municipal de saúde para o devido acompanhamento’. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Esse é um Projeto que chama muito a atenção para o problema tanto visual como auditivo das crianças. Então é pra prevenir, pra identificar, pra corrigir, de forma precoce, os problemas visuais que possam comprometer o processo de aprendizagem das crianças em idade escolar, tanto o visual como o auditivo. Eu estive conversando com várias mães que me relatavam os problemas que as crianças estavam tendo, porque nem sempre num lar os pais identificam esse problema. É mais fácil na escola, quando o aluno começa a prestar a

atenção na escrita, no falar do professor. Então é muito importante que seja feito esse acompanhamento com a criança da rede pública municipal. Então, Presidente, aqui eu me acosto aos vereadores para pedir a cada um que vamos aprovar esse projeto, porque é um projeto que vem beneficiar todas as crianças com problema visual e auditivo. Tenho certeza que, ao ser sancionada, esta Lei vem pra beneficiar juntamente com os professores, com a Secretária de Educação, Secretário da Saúde do município. É um Projeto que está voltado pra todas as crianças da rede municipal de ensino. Obrigada. E desde já agradeço a cada um que nos apoiar em aprovar este Projeto. Boa noite e obrigada, Presidente.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador David Carneiro Maia**: “Muito boa noite a todos. Boa noite a Presidente, boa noite aos vereadores e vereadoras, amigo Josmá, a toda imprensa falada e escrita e a todos que nos escutam em casa, agora. Hoje, o governador estava aqui na cidade de Patos, e algumas pessoas me questionavam sobre as escolas, porque não da abertura das escolas, já que tanta gente no evento do governador, e as escolas funcionam três dias por semana, o restante é híbrido. Os próprios alunos me perguntam se eu tinha alguma explicação, já que não é da minha orçada, eu sou um simples vereador na cidade de Patos, não sou deputado, então eu questiono o governo do Estado em relação às escolas, porque não está funcionando, já que temos dois anos que as escolas não funcionam. E são dois anos que não tem um investimento nas escolas do Estado. O município tem belas escolas, todas reformadas, com ar condicionado, as crianças vão de manhã, Décio, e saem à tarde, em tempo integral. Então parablenzo a Secretaria de Educação do município pela forma que tem atuado na questão da educação, com a Secretária Adriana, mas o Estado tem deixado muito a desejar na questão das escolas. Quem tem seu filho que estuda na escola do Estado é prejudicado. Como você vai fazer um ENEM com aulas remotas, às vezes, Josmá, você não tem nem condições de botar um crédito pra ter uma internet. Então dificulta bastante você concorrer com quem está estudando em escolas particulares, quem estuda numa escola do município, que tem um belo ensino. Então fui questionado por várias pessoas: por que o Estado não coloca essas escolas pra funcionar durante todo o dia? Será que é porque estão caindo, várias escolas estão aí muito deterioradas. Peço a alguém do Estado que esteja nos ouvindo, que escute a população, coloque a educação pra funcionar, coloque a educação todos os dias da semana, porque os alunos precisam da educação, precisam pra fazer um ENEM, Décio, precisam pra fazer um concurso. Então eles precisam estudar, e são prejudicados por não terem aulas todos os dias. E como hoje teve um evento do governo, eu estava conversando com uma pessoa, e a menina ligava até para os bombeiros, que tinha uma cobra cascavel na cozinha dela, Josmá, e a negativa do corpo de bombeiros é que o efetivo tinha ido pra o evento do governador. Aí mandaram ligar pra polícia ambiental. Então, quando o governador vem nós ficamos sem um rumo, porque até os bombeiros, que eram pra ir lá e fazer a retirada da cobra cascavel, não puderam ir. Pedimos mais sensibilidade ao pessoal, já que temos eventos abertos. A UTI do hospital foi fechada, então, praticamente, a covid acabou aqui, e só as aulas que não voltam. Então pedimos uma melhor compreensão da Secretaria de Educação do Estado pra que essas aulas voltem ao sistema normal. Outra questão, que eu fui procurado também, é pedir uma agilidade maior ao Secretário Ferré Maxixe em relação ao matadouro municipal, que se encontra interditado, e os marchantes têm se deslocado até outras cidades. Uma cidade no porte de Patos, eu acho até uma vergonha você sair daqui pra ir matar um animal em Jericó, o que encarece bastante pra o consumidor, que na realidade os custos são passados para o consumidor, e não pra pessoa que faz a matança. Então peço aqui a maior agilidade, que seja feita uma reforma, o quanto antes, naqueles currais, pra que a pistola do abate volte a funcionar. Recebi até algumas reclamações que os animais



estavam sendo mortos com um tipo de pistola que não é adequada, tem que ser aquela a ar comprimido. Então, eu peço ao Secretário Ferré que dê uma agilidade a essa questão do matadouro público. Hoje, no evento do governo, tanta gente que tinha Willami, que eu acho que a pandemia acabou. Eu acho que até já deveríamos voltar aqui com o público normal, com as sessões normais, cem por cento presenciais. Eu acho que a pandemia acabou, como Fofa me dizia que tinha cerca de mais de mil pessoas no evento, hoje, então, como a pandemia já tem ido embora, as outras foram fechadas, não é Jamerson, por aí a gente tira, que temos que voltar a nossa rotina normal.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Boa noite a todos! Importante, Senhora Presidente e demais pares colegas vereadores, voltarmos o público e voltarmos a presença dos vereadores, porque, veja bem, a vida, Vereador Décio, está voltando ao normal, os índices, do fim de semana inteiro, apenas um caso de covid. Vamos seguir com os protocolos, com os cuidados. Acredito eu, e já disse o governador, no programa ‘Fala Governador’, que a tendência, pós Semana Santa, as medidas serem menos restritivas. Então estamos a maioria aqui, com todo respeito, têm dois ou três colegas que não querem, não podem, não estão vindo, mas estão indo a outros eventos. As redes sociais estão aí mostrando que não pode vim pra Câmara, mas em tudo que é evento estão. Eu não vou dizer se todos estão aqui, mas talvez tenha gente nesse momento, cheio, onde o governador está. Então eu solicito a Presidência, até em nome do bom senso, Senhora Presidente, que nós voltemos sim, acabemos, cessemos a questão híbrida, presencial, porque não tem covid aqui. Nenhum servidor foi detectado, nós estamos com cuidados. Então está na hora de nós vereadores fazermos os nossos trabalhos, em outro momento, se for necessário. Portanto, novas medidas sanitárias, novos entendimentos, que a Presidente baixe nova Portaria. Deixo aqui, agradeço o importante pronunciamento de Vossa Excelência, preponderante, para que pensemos e avaliemos, e que a Senhora Presidente possa, o mais rápido possível, amanhã, fazer uma Portaria convocando à sessão presencial, porque se está todo mundo aqui, e um ou dois ficar em casa, eu acho que não é necessário. Muito obrigado, Vereador David.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu também concordo com a proposta do Vereador David. Eu acho que pelo menos a uns sessenta dias que já deveríamos ter voltado às atividades normais aqui na Câmara, porque realmente há essa grande contradição. Agora eu vou usar o discurso, só tem covid aqui? Se tiver é só no microfone de Jamerson. Brincadeiras à parte. Mais eu acho que é interessante os dezessete vereadores e vereadoras estarem presencialmente aqui. Eu também comungo da mesma ideia, que as sessões devem ser presenciais, e também liberar a participação do público, porque tem muita gente querendo participar, mas, por estar de forma híbrida, pensam que não podem nem participar das sessões. Então eu defendo também sessão presencial com a participação do nosso povo aqui de Patos, no auditório, e todos os vereadores e vereadoras aqui no plenário.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador David, eu também compactuo da mesma ideia de Vossa Excelência, se um vereador, nosso colega, não pode vim pra Câmara por questões de saúde e cuidados, até respeito, mas todo evento de aglomeração está lá. Eventos com mil pessoas está lá, e por que é que não vem pra Câmara? Todo mundo aqui está vacinado, tem passaporte, tem tudo, aí tem que vim sim. Eu vou até pedir a Presidente que coloque isso no plenário pra gente discutir, porque tem que vim. Não faz sentido. Agora, se está doente e tem riscos, e está em casa isolado, aí sim, aquele direito vai ser garantido. Agora é meio contraditório, está híbrido, não vem, mas todo evento de aglomeração está lá no meio, se agarrando e tirando foto. É contraditório isso. E a gente vai discutir sim, Vereador David, essa questão. A pandemia já está passando, a gente tem que discutir aqui esse negócio de passaporte, de máscaras, mas vai ter que começar a discutir essas

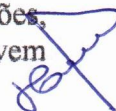
ideias. Conte comigo, Vereador David, nesse pensamento. Muito obrigado.” Em aparte, o **Vereador Patrian Júnior** disse: “Eu quero parabenizá-lo por ter tomado a atitude de solicitar da Senhora Presidente que seja baixada uma Portaria, o mais rápido possível, pra que retome o trabalho cem por cento de todos que se fazem presentes ao cargo de vereador, que eles venham até a sessão. Nada contra quem quiser acompanhar o seu governador, o seu prefeito, que vá a qualquer obra de inauguração, mas se está lá, pode estar aqui. Então isso é uma falta de respeito até com quem se faz presente e com o povo da cidade de Patos, que espera que nós lutemos por eles. E uma forma de lutar por eles é estar presente aqui na Câmara. Se você foi eleito pra se fazer presente, então se faça. Nós solicitamos a Senhora Presidente que ela baixe o mais rápido possível essa Portaria pra que possamos todos estar cem por cento aqui na sessão. Se possível, a partir de quinta-feira.” O **Vereador David Maia** retornou ao seu pronunciamento: “Exatamente, Patrian, pra que o público participe das discussões, dos Projetos do Executivo, do Legislativo. Muitas pessoas não sabem nem que a Câmara está aberta pra essas discussões, muitas pessoas pensam que só funcionam de forma híbrida. Então prezamos passar pra população mostrar o trabalho de cada um que está aqui, com seus Projetos com suas proposições. Então, deve-se baixar essa Portaria, o quanto antes. As pessoas dizem: ‘Ah, ser vereador é fácil, porque você pode fazer de casa’. É mais pra mostrar a população o compromisso que nós temos de estar aqui todos os dias, e a população acompanhar o trabalho de cada vereador, de seu vereador. E quem quiser trazer suas pessoas, que tragam pra que acompanhem. Agradecer a fala dos colegas. Agradeço a todos, e uma boa noite.” A Senhora Presidente disse: “Só respondendo ao Vereador David, esse era um pensamento, Vereador, que eu já tinha em mente, e vamos realizar sim a confecção dessa Portaria, e voltarmos cem por cento presencial.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves Silva**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos os vereadores presentes, aos que estão online que, com certeza, na próxima sessão estarão aqui presencialmente. Saudar a todos que estão no auditório, em nome da nossa companheira combativa Cíntia, a toda imprensa, ao povo de Patos. Primeiro, dizer que os servidores do INSS estão em greve, nacionalmente, e a agência do INSS em Patos, os companheiros também paralisaram suas atividades justamente por falta de condições de trabalho, por reajuste salarial, um número reduzidíssimo de trabalhadores e trabalhadoras, o que tem prejudicado substancialmente o atendimento à população. Pra se ter uma ideia, o INSS, com a reforma trabalhista, e, em seguida, a reforma da previdência, uma completou a outra, trazendo enormes prejuízos para os servidores públicos fez com que mais de vinte mil servidores e servidoras pedissem a sua aposentadoria pra não ter prejuízos. E isso, com certeza, atrasa bastante o trabalho. Pra se ter uma ideia, também mais de dois milhões de benefícios estão parados, inclusive, todo o sistema está sendo terceirizado. Quando a gente vai agora a uma agência do INSS, a gente encontra mais estagiários do que propriamente servidores do quadro efetivo, e por isso que os companheiros decidiram entrar em greve, porque não tem um atendimento à suas reivindicações. Para os senhores e senhoras terem uma ideia da situação da internet no INSS, ela é tão atrasada, mais tão atrasada, que um simples celular nosso é mais rápido 68 (sessenta e oito) vezes do que a internet do INSS. Então, realmente hoje está sucateada a previdência em nosso país. Por isso que eu apresento na noite de hoje uma moção de apoio à greve dos servidores do INSS, que estão na luta pela realização de concurso público, que estão na luta por condições dignas de trabalho, que estão na luta pra que o governo federal possa atender as suas reivindicações, as suas demandas, pra que possam prestar um bom serviço à população. Mas também trago na noite de hoje a questão do matadouro de

Patos. O matadouro de Patos foi construído em mil novecentos e sessenta, ou seja, há sessenta e dois anos. É uma estrutura ultrapassada que não tem mais o que remendar ali, porque já sofreu diversas intervenções e, no entanto, as gestões municipais, até o momento, não conseguiram responder, atender as demandas exigidas pela vigilância, pelo Ministério Público, e aí chega a esse ponto de interdição. E alguns ficam culpando a justiça. A culpa é justamente de quem esteve à frente das gestões anteriores, que não fez as adequações. E eu digo mais, a construção de um novo matadouro aqui pra Patos, porque o que a gente presencia, primeiro, gente, a insalubridade ali está presente em todos os cantos; as câmaras frias vai lá ver a situação; o caminhão que faz o transporte da carne veja a entrega desta carne nos frigoríficos e no mercado; os próprios trabalhadores não têm EPI. As roupas brancas estão completas de sangue e poeiras. Quando abre aquele baú entra tudo o que não presta, vai poluindo ainda mais a carne. Quando está abastecendo os caminhões não tem a refrigeração, é desligado o carro. A própria cabine não tem nem ar condicionado pra o motorista e pra os trabalhadores. Então, que limpeza é essa que existe nessa carne aqui em Patos? Nem a que é entregue nos frigoríficos e nem a que é entregue no mercado. Então, você está suado, bota a carne nas costas e vai entregar. Então não tem gente, a mínima condição do matadouro público de Patos continuar da maneira que está. Transporte inadequado, trabalhadores sem equipamentos de proteção individual. Eu acho que a roupa que começa a trabalhar de manhã, a tarde é a mesma, porque eles estão completos de sangue, roupas e eles próprios. E também é um prejuízo pra o trabalhador trabalhar naquelas condições. Além disso, nós temos também esse grande prejuízo. Quem é que está tendo esse prejuízo agora? Todos, mas especialmente quem está vendendo o seu gado, o gado do pasto. Vai vender e vai matar aonde? Estão levando pra Jericó, estão levando pra outros municípios, mas será que também não estão sendo mortos alguns animais aí por dentro desses matos? Porque não tem fiscalização, não tem como fiscalizar. Como é que é que está entrando essa carne no mercado? Então isso é preocupante, gente. Patos precisa de um novo matadouro público, adequado e de acordo com as exigências da vigilância. No entanto, não está acontecendo isso, mas, infelizmente, as obras estruturantes aqui de Patos são feitas apenas promessas e mais promessas. Então fica aqui a minha indagação, a minha preocupação, e, ao mesmo tempo, um pedido de solução por parte da Prefeitura Municipal de Patos pra resolverem imediatamente essa situação do matadouro. A situação das ruas e bairros da nossa cidade é crítica: galerias estouradas, ruas intransitáveis. Nós temos aqui a Rua Ageu de Castro, no Bairro do Noé Trajano, que está intransitável, onde carros e motos estão passando por cima das calçadas, e até os moradores tiveram que interditar as calçadas, para não perderem as calçadas. Isso vem se arrastando há muito tempo, foi feita a terraplanagem, mas, no entanto, não foi feito o calçamento, aprofundou ainda mais, os canos estão descobertos, estourando, uma calamidade lá na Rua Ageu de Castro, no Conjunto Noé Trajano. Aí você vai pra situação das galerias, essa empresa que está recuperando, consertando galerias aqui em Patos, não tem condições, companheiros, não tem condições são apenas os trabalhadores e aquele ferro. Empurra o ferro, começa a sair à água no esgoto; fecha, vai embora, ganha o dinheiro, na outra semana está do mesmo jeito. Vem mais uma vez, 'desentope', ganha o dinheiro, e vai embora. Na outra semana está do mesmo jeito. E a situação aqui da Rua Venâncio Costa, no Bairro do Juá Doce, esgoto a céu aberto. Desde o dia quinze de fevereiro que vem essa luta, e está lá a galeria estourada na porta das pessoas, cheia de tapurus. Isso é uma vergonha aqui para o município. Essa empresa não tem condições de resolver nada, nada, porque todo serviço que foi feito até agora, desde o ano passado, está se repetindo, de imediato. E a contratação, o valor é alto, é mais de um milhão pra fazer gambiarra, pra fazer porcaria, pra fazer serviço mal feito. É

isso o que está acontecendo, por isso que as coisas estão se repetindo. Mas também trago aqui a minha preocupação com a buraqueira existente no nosso município. Eu estive ontem, na Rua Assis Wanderley, no Bairro do São Sebastião, por traz da Gontijo, entre a Lima Campos e Antônio Félix, que está intransitável. E aí não vale a pena mais está colocando barro pra o povo cair, quando estiver chovendo, ou ficar na poeira, quando estiver no período seco, precisamos realmente da construção do calçamento. E aquela área ali está abandonada, por traz da antiga Chevrolet até sair no contorno, aquele esgotão que passa no São Sebastião, no Bairro da Vitória, na Vila Cavalcanti, que vai despejar lá perto do Jardim Colonial, precisa também de uma resposta urgente, de um projeto, de um canal. Não igual ao do Frango, mas um canal descente, pra atender aquela população. Além disso, estão construindo de forma irregular, e a Prefeitura não toma providências. Vai chegar o momento, naquele canal, de não ter mais como fazer, ou se não ter que indenizar meio mundo de casa, aumentar ainda mais o custo. Isso é preocupante, e eu trago aqui essa discussão, na noite de hoje. Tem que se criar uma força tarefa. Secretário, tem que realmente se dedicar a esse trabalho. O que a gente observa agora é o seguinte, o secretário, ao em vez de estar trabalhando, está acompanhando governador, em pleno horário que poderia estar trabalhando em benefício do povo. Por que não está fazendo isso? Faça força tarefa, contrate máquinas, tratores, caçambas, vá buscar material pra resolver essa situação. É o que nós queremos aqui, porque esse discursozinho de chegar e dizer não tem máquina, que a máquina está quebrada, e ela não estava quebrada não pra tirar as árvores da Pedro Firmino? Estão pensando que eu esqueci? Lá ela funcionou, ou ela quebrou daquele dia pra cá? Mais tem dinheiro pra realmente contratar máquinas. Então tem que se resolver gente, essa situação dos bairros de nossa cidade. É o Alto da Tobiba, é a Vila Teimosa, o Residencial Itatiunga, o Geralda Medeiros, é naquela área das Sete Casas, é no Matadouro, é no Distrito de Santa Gertrudes, é uma calamidade, e precisa dar uma resposta urgente e deixar de mi, mi, mi, de dizer que não tem máquina, que não tem aquilo, tem que resolver. A gente tem que realmente fazer essas reivindicações aqui, porque é uma demanda do povo. Quero também registrar aqui a insegurança aqui no nosso município. Antes de ontem, tomaram uma moto entre Patos e o município de Quixaba. Mais uma vez a insegurança reina aqui no município. Mas hoje o governador está aí, apareceu viatura da polícia militar, da polícia civil, de todo canto, corpo de bombeiro, sem ser bombeiro, corpo de todo canto, pra acompanhar o governador. Agora, quando é pra atender as demandas do povo, não tem viatura, não tem policial, não tem realmente condições de trabalho. E agora tem? Quando o governador está aí, só pra fazer a politicagem, aí aparece tudo, as autoridades se unem, se aliam. Nós precisamos é justamente dessa aliança a começar aqui pela Câmara Municipal, os deputados, prefeitos pra gente lutar por melhorias pra cidade, pra o município, porque os assaltos estão acontecendo em plena luz do dia. É no Campo Cumprido, é lá no Patativa do Assaré, é nessa região de Cacimba de Areia e Quixaba, e não se toma providência. E agora mudaram o comandante da polícia militar. O Comandante disse: 'Vamos resolver agora'. Resolver como, se na verdade o que a gente ver aí é o fortalecimento da segurança do governador, não a segurança do povo que paga impostos, que paga o salário dos políticos, dos secretários, dos que estão no poder. Aí não tem realmente essa prioridade. E eu quero aqui lamentar, eu acho inclusive, que as viaturas têm que sair de baixo dos postos de combustíveis, e realmente ir para as ruas, ir pra zona rural, ir para os bairros, andar, porque tem combustível, tem carro, inclusive, confortáveis. Se a gente comparar as condições de trabalho da polícia, hoje, e antes do ex-governador Ricardo Coutinho, mudou muito, porque eu presenciei inclusive, uma caravam velha sendo empurrada por policiais. E, hoje, tem carros novos com todas as

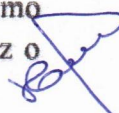
condições, climatizados. Atendeu essa demanda também salarial, não de acordo com o que o pessoal queria, mas atendeu, e está nessas condições. Por isso que eu exijo que tenha segurança para o povo, e não apenas para o governador.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar em nome da Vereadora Fofa, as colegas parlamentares. Em nome do colega de bancada Marcos César, saudar todo PSC, que está de forma mais plural, e o próximo passo é agora trazer o Marcos César para ser o quinteto em defesa de Patos. Meus senhores e minhas senhoras, desejar uma excelente boa noite, pedir que vocês, que ainda não me seguem nas redes sociais, acompanhem Jamerson Ferreira. Jamerson Ferreira no Facebook, e que vocês possam acompanhar o que o seu vereador, o que você votou, o que é que ele está fazendo, quais pautas ele está a defender aqui na cidade de Patos. Vamos nós, na noite de hoje, de prima, eu trouxe um requerimento, onde novamente solicito ao Prefeito Nabor Wanderley que envie à Câmara um Projeto de microcrédito para financiamento de pequenos negócios. Eu acho importante demais, Vereador Ramon, que a Prefeitura Municipal de Patos gere emprego, ela não apenas dê emprego, ela não apenas empregue, ele não apenas nomeie, mas eu acho deveras importante que a Prefeitura seja copartícipe de desenvolvimento. Eu estava a acompanhar os números do CAGED, e você nota subiu o número de microempreendedores individuais em Patos. Não é pelo fomento à economia, é porque pra ser prestador de serviço ele agora tem que tirar o MEI. Inclusive, vai pra dois meses que os cuidadores estão com os salários atrasados. Já perguntava à Secretária Adriana, que ainda não me respondeu, por que é que dois meses sem os cuidadores de autistas, de crianças com necessidade diferenciadas, não receberam ainda. Então eu trouxe um Projeto, eu trouxe um pedido, eu reforço o que eu já defendi durante o ano passado, que o Prefeito Nabor Wanderley possa desenvolver amigos de Patos, um Projeto de microcrédito. Em Sousa já tem, em Cajazeiras já tem. Então Prefeitura e tem emprego pra todo mundo, porque por mais que políticos, por mais que vereadores, deputados passem de dois em dois anos, ou de quatro em quatro anos, prometendo emprego, não tem prefeitura para todo mundo. Agora, muita gente tem vontade de trabalhar, de conquistar as ferramentas e o curso para mecânico de motos, para eletrônica, para conserto de celular, para assistência técnica em ar-condicionado. Então eu acho demais importante que a Prefeitura possa dar o primeiro empurrão, porque não tem emprego pra todo mundo em Patos. A cada dois anos, a cada quatro anos dois mil e poucos comissionados e contratados são renovados. Então seria importante a Prefeitura, que tem recurso, porque antes nós pagávamos duzentos mil para o São João, estamos pagando dois milhões para o São João. Antes, a Prefeitura fazia a manutenção das galerias, agora nos custa mais de milhão. No primeiro governo Nabor Wanderley, ele pagou duzentos e trinta mil para a empresa coletora de resíduos sólidos, do lixo; agora, por sorte da denúncia que nós fizemos, e que o Prefeito retirou a licitação do transbordo do lixo, nós iríamos pagar um milhão de reais, por mês no lixo, de uma empresa que, em breve, vocês saberão de e quem é. De uma empresa que, em breve, vocês saberão que são os sócios, e os laranjas da empresa do lixo. Em breve dias. Deixe estourar, lá pra depois do São João. Bomba é boa quando a pólvora junta, aí na hora certa o pavio será aceso. Eu disse aqui que a do lixo ia cair, eu avisei. Então voltando aqui ao Projeto, à solicitação, solicito que o Prefeito empreste dinheiro, a juro baixo. Oh, Prefeito Nabor, é melhor emprestar microcrédito a quem quer oportunidade de emprego do que dar dinheiro pra empresa laranja furtar, levar, transbordar dos cofres da Prefeitura. Eu acho que essa escolha é melhor, emprestar. Esse aqui foi um requerimento. Eu um Projeto de Lei, hoje, que institui o programa merenda nas férias, e dá outras providências. Eu acredito que iremos ao período de férias, e esse Projeto é autorizativo, ele autoriza a

Secretaria de Educação fazer parceria com algumas entidades, com o comércio, com os fornecedores, para que seja proporcionada a merenda durante as férias. Porque, no período de pandemia, nós tínhamos um aporte da merenda diluída em cesta básica. Na verdade era um quite de merenda escolar. Nosso Projeto agora é solicitando a efetiva entrega da merenda, a refeição que pra muitas crianças é refeição. E quem anda na periferia de Patos sabe que às nove horas da manhã, as nove e trinta, quando o sinal toca, a criança já está com uma fome enorme, porque, na maioria das vezes, ela tem na escola, Vereador Ítalo, o que não dispõe em casa. Então nós estamos aqui solicitando um Projeto de Lei que institui o programa merenda nas férias, e da outras providências, autorizando, portanto. Gostaria também de, na noite de hoje, chamar mais uma vez atenção para a problemática da Praça Getúlio Vargas. Eu estive fazendo um périplo, essa semana, e tantas cidades bonitas da Paraíba que tem referência. Você passa por Juazeirinho, e tem um juazeiro, a coisa mais linda do mundo, uma plaquinha. Em Patos não temos uma placa de identificação, não temos um adesivo. Quando você vem de Campina Grande que entra em Patos, seu cartão de visita é o Rivaldão. O símbolo da incompetência, da corrupção, da roubalheira é o Rivaldão de Patos, tais quais outros símbolos que nós temos. Roubaram as pedras do calçamento do Rivaldão, eu não posso dizer que ali teve roubalheira? E roubaram outras coisas que, em breve dias, em breve dias vai acontecer. Aliás, v acontecer tanta coisa em breve dias: operações serão desencadeadas, escutas serão reveladas, muita coisa será revelada. Tomara que seja mesmo revelado, mas enfim, nesse sentido. Então chamar, convocar mais uma vez, pedir a atenção para uma reforma na Praça Getúlio Vargas, não temos um banheiro. A praça central de uma cidade de cento dez, cento e quinze mil habitantes, flutuamente falando, ela não tem um banheiro, nem químico. Vou além, agora em Patos banheiro público me citem um. Vou citar, na rodoviária antiga tem o jogo de banheiro lá, masculino e feminino, somente, mas não é aberto a noite. O Vereador Ítalo me lembra aqui, mercado público, que até foi reformado, mas restrito ao mercado. Então outras cidades, várias têm. Eu não conhecia Lagoa Seca, passei por Lagoa Seca. Meu amigo, Lagoa Seca, que referencia de cidade bonita. Ah, se Patos fosse metade da beleza patrimonial, de monumentos e de zelo que Lagoa Seca tem. Lá três quiosques com banheiro públicos, lá tem uma praça central que tem uma lagoa, e Patos não tem. Você vai em Prata, Congo, Camalaú, São Domingos do Cariri, em todas as cidades do Cariri você encontra uma beleza arquitetônica, você encontra um zelo. Patos, os estudantes da FIP vem pra cá. E eu digo isso porque eu estou trabalhando agora numa instituição, lá na Rádio da FIP, e tenho contato com alguns estudantes que vêm de fora, eles com uma imagem de Patos, e, infelizmente, levam outra. A nossa praça central está feia, não tem outro adjetivo, feio. Eu já solicitava do presidente da finada FUNDAP, Marcelo Lima, uma atividade. Nós temos uma concha acústica que não está servindo pra nada. A pandemia já acabou. Olhe o vídeo que eu botei na rede social agora. Se o governador da Paraíba, depois do evento de Patos, hoje, proibir aglomeração, está com a gota serena, está com o satanás nos coros, só pode. Não, se o governador da Paraíba, depois do evento do teatro, hoje, ele botar força tarefa, é porque o cão está atentando no couro dele. Só pode. Está repreendido em nome de Jesus. Então que nós possamos desenvolver uma atividade numa concha acústica, que não tem nada. Nós temos a Filarmônica 26 de Julho, que pra receber governador ela serve. Pra receber autoridade bota a banda. Inauguração de pintura de meio fio, de quebra mola, bota a Banda Filarmônica, agora pra tocar pra cidade não tem um evento numa concha acústica, que foi feita pra isso. Então, nesse sentido, eu chamo a atenção, que Patos possa sair desse marasmo, a autoestima do povo de Patos está tão baixa, visto essas últimas questões, está desanimada a coisa. Eu sei que vai animar no São João, eu sei que a campanha vem

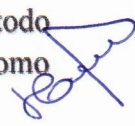


ai, que vai vim à alça, que vai vim cirurgia. Como é bom campanha política, era pra ter de ano em ano, só assim o pobre teria a sensação que tem político correndo atrás dele, porque a campanha passou, o pobre está correndo atrás de político. Quando chega à campanha o político corre atrás do pobre. Então que possamos chamar atenção. Eu tenho outros aspectos para destacar desse verdadeiro teatro que foi armado hoje, no teatro municipal, onde hoje foi encenada a peça faz de conta, que tem verba, mas eu vou trazer na próxima sessão. Eu só gostaria de chamar atenção aos colegas vereadores, preste atenção quando a gente for para a inauguração, deixa pra ir quando a obra está pronta, porque dia vinte e um de julho alguns foram tirar foto lá no teatro, era a ordem de serviço do teatro. E hoje foram fazer o quê? E Francisca Motta quando deu a ordem de serviço, não serviu de nada A verdadeira peça teatral, mas faz de conta, Francisca Motta quando ela deu a ordem do teatro, eita caneta de Francisca, quase manchou e borrou a sua história, quase a caneta de Francisca, que não serviu pra nada na obra do teatro. O governador veio hoje assinar um atestado de incompetência: 'Prefeito, você é um incompetente. Eu venho pra sua cidade, porque a obra federal, o seu filho, Deputado federal Hugo Mota, o Deputado dos milhões, é tão deputado do milhão que comprou a família de João do Milhão, então é deputado do milhão. Então, quando o deputado do milhão veio em Patos dizer que o recurso do teatro estava garantido, não está, passamos toda a vergonha que passamos. Ai agora vem o governador, hoje, assinar o verdadeiro atestado de incompetência. Bote a placa na cidade: 'Bem vindo à cidade de Patos, aqui as obras são lançadas, os pacotes são lançados, mas, depois, o governador vem, porque com o dinheiro que dá, e que bota, não bota, não tira a situação e concretude da obra. Termina com uma linda música de Luiz Gonzaga, uma pra mim, uma pra mim; uma pra mim, outra pra mim'. Viva o teatro de Patos.' Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: "Senhora Presidente, em nome de Vossa Excelência eu quero saudar todos os funcionários desta Casa. Em nome do Vereador Décio, eu saúdo os demais vereadores aqui presentes, quem acompanha a sessão de forma online, imprensa falada e escrita. Em nome do nosso amigo Adilton Dias, o meu boa noite a todos, os que nos acompanham pelo facebook, pelas redes sociais, meu boa noite. Senhores Vereadores, a noite de hoje apenas trago a tribuna dois requerimentos protocolados. E, diante mão, já peço para que os nobres colegas possam votar favoráveis e sair aprovado aqui desta Casa, como também já deixo à vontade a qualquer um nobre colega que queira subscrever tais requerimentos, que é o 416/2022 e o 417/2022, que solicita constar em ata voto de aplauso ao Senhor Francisco Neres Rodrigues, que é o Diretor Administrativo da UPA Otávio Pires, como também o Senhor Anderson Sóstenes Trigueiro, que é o Diretor Geral da UPA, enfermeiro, amigo meu de profissão. Conheço, e uma visita ao qual eu fazia, juntamente com o Vereador David Maia, à UPA Doutor Otávio Pires, nós ali presenciávamos, observávamos que durante o ano de dois mil e vinte e um foram atendidos naquele local, Vereador Sales Junior, trinta e três mil atendimentos. Atendimentos esses que corresponde na maioria deles ao Covid, pessoas que davam entrada ali, e nós víamos todo o ano de dois mil e vinte e um, o que Anderson se desdobrava para atender àquelas pessoas a demanda com o que, através de verbas, a UPA oferecia, mas ninguém deixou de ser atendido, deixou de ser recebido. E o Senhor Francisco Neres, que é o coordenador, que é o que fica à frente das ambulâncias, não é isso, David, fazia também um trabalho que, sinceramente, eu como motorista de ambulância, motorista de resgate, quando trabalhei no corpo de bombeiros, quando estava na ativa, nós sabemos a importância que é de ter ambulâncias funcionando para que possa atender a demanda da nossa população." Em aparte, o **Vereador David Maia** disse: "Quando estive com você, hoje, na UPA, e falava com Sóstenes, parabeniza pelo

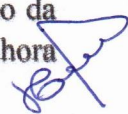
o trabalho que ali na UPA tanto Anderson e o Francisco Neres, dão bom atendimento a todas as pessoas que ali chega, todos os funcionários Sales recebem bem o paciente, que chega numa hora muito difícil, que é a hora da doença, essa hora que você mais precisa. Então, assim, sempre muito prestativo também para com os vereadores, acho que todos os vereadores que vão lá são bem atendidos pelo diretor, como também por Chico Neres. Então, desde já, eu peço para subscrever o seu requerimento e o seu voto de aplauso a todos da UPA. Desde já, parablenzo pelo trabalho, como também parabenizo pela sua fala em relação a todas aquelas pessoas que trabalham na UPA. Obrigado.” O orador retornou ao seu pronunciamento: “Agradeço Vereador David, justamente como Vossa Excelência bem cita, a todos da UPA, porque quando você direciona um voto de aplauso ao diretor, não é o diretor. Não foi o diretor Anderson que fez tudo sozinho, tudo tem um conjunto. Então é uma pessoa que sabe ser líder. Ele não o chefe, ele é líder, ele sabe liderar os seus liderados. Então é uma pessoa querida ali dentro da UPA, é uma pessoa que faz um bellissimo trabalho. E é onde todos os vereadores se sentem à vontade, e, com certeza, é bem recebido Vereador Villa, porque o diretor daquela UPA não existe tratamento de situação ou oposição com relação a pessoa dele, a figura dele, em atender a demanda do vereador, porque, na verdade, ele sabe que a demanda do vereador é a demanda da população. Então eu me alegro muito e me orgulho em saber que a UPA recebe todos os vereadores, e que nenhum é proibido de entrar para resolver a demanda de algum vereador aqui presente nesta Casa Legislativa, desses dezessete vereadores que se fazem presente. E, Senhora Presidente, também, na noite de hoje, eu gostaria apenas não mais importante, mas também importantíssimo parabenizar os funcionários desta Casa. Os funcionários desta casa estão de parabéns, não querendo criticar ou discriminar os de legislaturas passadas, que os funcionários quase são os mesmos, pouco mudou, mas a equipe que faz essa legislatura atual, ainda hoje não vi nada que fosse deixado a desejar com relação as sessões, com relação a audiência pública. Então, eu quero aqui deixar os meus parabéns, Senhora Presidente. Eu ainda não coloquei audiência pública, mas tenho certeza quando eu vir a esta Casa fazer uma audiência, pública acredito que vai se abraçado pelos colega vereadores, e que serei também atendido da mesma forma que os funcionários atendem esta Casa. E os funcionários podem me ter, como já me têm desde a legislatura passada, Vereador David, Vereador Josmá, um homem vereador amigo. Eu não me considero patrão dos funcionários desta Casa Legislativa, muito pelo contrário, fazer igual a fala do Vereador Josmá, eu me considero um funcionário dele, porque através dos impostos é que pagam os nossos salários. E eu não considero de maneira alguma, nunca considere, os antigos que aqui estão presentes sabem muito bem do que estou falando, nunca me considere patrão, e nunca me considere como se fosse funcionários da minha cozinha ou da minha casa, trato todos muito bem. E digo de passagem, eu estou aqui para defender qualquer um dos funcionários, e não admito de maneira alguma, que nenhum funcionário seja gritado, que seja maltratado nesta Casa, porque se fizer na minha presença, pode ter certeza que irá escutar o rugido, o rosnar de uma pantera, se caso nunca escutou. Pode ter certeza. E isso será em defesa de qualquer um dos seus funcionários. Então, sintam-se aqui abraçado pelo Vereador Ramon de Chica Pantera. Parabenizo, mais uma vez, cada um dos senhores e senhoras que fazem este bellissimo trabalho nesta Casa. Não me esqueci, eu deixei para último, Matheus 5,10, que diz o



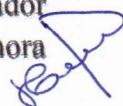
seguinte: 'Bem-aventurados os sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus'. Meu muito boa noite, Senhora Presidente, pela passagem na noite de hoje nesta tribuna." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: "Uma boa noite a todos e a todas em nome dos nobres vereadores desta Casa, vereadoras. Cumprimentar a Vereadora Fatinha Bocão, nossa Vereadora Nadir, que se encontram em casa. Eu tenho certeza, Vereador Ítalo, que você não se encontrava nesta Casa, hoje à noite, mas foi cobrada a presença de todos nós dezessete vereadores para trabalhar por toda nossa cidade de Patos, aqui, de forma presencial. Espero que logo mais esta Casa esteja lotada, esse plenário, acompanhando esse serviço de cada um dos vereadores aqui. No meu pensamento, que todos os dezessete vereadores vêm trabalhando muito bem por nossa toda Patos. Estão de parabéns os nossos dezessete vereadores, incluindo a minha pessoa. Quero aqui dá uma boa noite especial a nossa imprensa, em nome do nosso amigo Adilton, imprensa de toda cidade de Patos que, a qual eu tenho todo respeito. Cumprimentar os demais, que ficam nos acompanhando nas suas casas, até certas horas, por suas redes sócias. Senhores e senhoras, o motivo de eu subir hoje aqui a essa tribuna para apresentar apenas cinco requerimentos, de grande relevância, assim seja que o nosso Prefeito Nabor Wanderley, com seus secretários, possa ter a sensibilidade de concluir esses cinco requerimentos, não ao longo prazo, mas em curto prazo. Espero eu, que eu vou pedir agora ao nosso Prefeito Nabor Wanderley, e eu tenho certeza que ele vai trabalhar e vai atender esses nossos requerimentos esta noite. Pedindo aqui ao nosso Prefeito Nabor Wanderley e ao Secretário de Infraestrutura a pavimentação em paralelepípedo das ruas do Bairro da Maternidade, da nossa idade de Patos, o primeiro requerimento. O segundo requerimento da mesma forma, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley e ao nosso Secretário de Infraestrutura a pavimentação com paralelepípedo das ruas do Bairro Mutirão, que é um bairro muito afastado, e não podemos negar que é um dos bairros mais esquecidos da nossa cidade. Então, pedir a compreensão do Prefeito Nabor Wanderley, que no seu momento de folga dê uma andada lá e veja que está bastante esburacado aquele barro da nossa da nossa cidade de Patos. O terceiro requerimento é da mesma forma, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley e o Secretário de Infraestrutura, nosso amigo Júnior, a pavimentação em paralelepípedo das ruas do Bairro Jardim Guanabara da nossa cidade de Patos. O quarto requerimento é da mesma forma, pedir ao no Prefeito Nabor Wanderley, a pavimentação em paralelepípedo das ruas do Bairro do Jatobá da nossa querida cidade de Patos. O quinto requerimento também é da mesma forma, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley e ao nosso Secretário de Infraestrutura, a pavimentação em paralelepípedo das ruas do Bairro Santa Clara, onde mora o nosso amigo Ramon de Chica Pantera. Senhoras e senhores, apenas cinco requerimentos, que é de grande necessidade da nossa cidade de Patos. E aqui venho hoje, aqui, falar só um pouco do DETRAN da nossa cidade de Patos, porque sou um vereador que ando bastante e escuto críticas do DETRAN da nossa cidade de Patos. Já faz bastante tempo que aquele órgão, devido a pandemia, vive fechado por suas marcações, e não sei porquê. Como falou o Vereador David Maia, agora, tem que abrir todos os órgãos do governo do estado, não só por causa dessa reunião de hoje do governo do estado, mais todos nós sabemos que aqui em Patos em todo canto todo mundo já está andando, Vereador Josmá, então não tem como o pessoal ficar como




marcações, perdendo dinheiro, perdendo tempo naquele DETRAN, pagando algum despachante, e, às vezes, não tem o dinheiro para pagar o despachante. Nada contra despachante, que eu tenho um sobrinho que trabalha de despachante, na minha loja, e precisa trabalhar. Mas nós sabendo que nossa população vem sofrendo com essa pandemia, sem dinheiro, sem emprego, e a maioria condições de pagar esse serviço naquele DETRAN. E, além do mais, chegando ali, a maioria dos usuários daquele DETRAN são mal recebidos naquela portaria. Não sei por que. Ali, quando chega, se não tiver um centavo no bolso não entra para rodar a sua guia, não paga o vencimento dos seus veículos para ficar licenciado. É um órgão que mais o dever e obrigação de tratar todo cidadão patoense bem, porque ali ninguém faz nada de graça, ali é tudo pago. Governo nenhum, não só o nosso governo da Paraíba, mas nenhum dispensa nenhum centavo das suas taxas, dos seus impostos do nosso cidadão patoense e nem paraibano, e, falando mais concreto, do nosso país. Todos nós temos o direito de andar nos nossos veículos sabendo que temos que pagar os impostos, se não anda, as multas são grandes, e quando multa fica pior ainda. Então pedir a diretora do DETRAN que faça uma reunião urgente com esse pessoal que trabalha com você, diretora, saia da cadeira do seu gabinete, saiba o que está acontecendo nesse órgão do DETRAN para que possa tratar o cidadão patoense com melhor qualidade, porque nenhum aí vai pedir favor não, vai pagar e deixar dinheiro aí para o governo do estado, e que não pode está sendo maltratado dentro desse órgão do DETRAN. Diversas reclamações, não só eu aqui, como os demais vereadores já escutaram na nossa cidade de Patos. E outro é falar sobre também o governo do estado que vem pecando, o senhor secretário, aqui no nosso Hospital Regional de Patos, esses carros fumacês encostados ali, não anda fazendo seus trabalhos adequados. Todos nós sabemos que estamos num período chuvoso, muitos mosquitos da dengue, da Chikungunya, já passamos tantos apertos aqui na nossa cidade de Patos, com essa doença, essa maldita dessa Covid, matando muita gente, e já têm diversas pessoas doentes do mosquito da dengue, e a gente não vê uma ação mais eficaz, mais concreta do governador João Azevedo. Então governador, estamos no período eleitoral, esperamos nós aqui que não venha pedir só voto não, bote seu pessoal pra trabalhar por nossa cidade de Patos. Patos está sofrendo, está precisando do seu apoio aqui na nossa cidade. E enfim, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley que faça uma contratação, como o Vereador Zé Gonçalves já falou aqui, em alguns instantes, de máquina, de caçamba para que nós possamos trabalhar em conjunto e dar resposta a nossa cidade de Patos, com limpeza, com galerias que estão aí bastante estouradas. Sabemos que já fez muito, mas teve o período chuvoso, e nós estamos aqui pra trabalhar, todos nós em conjunto. Sabemos que quando o Prefeito ganhou fez o compromisso de trabalhar por toda a cidade de Patos, e quero destacar o seu esforço, mas tem que ir buscar mais do seu filho Hugo Mota, nosso Deputado, para carrear recursos para a nossa cidade de Patos para que nós possamos resolver urgentemente os problemas da nossa cidade. Ninguém já não aguenta mais tantas reclamações. Aqui sou vereador de base, mas sou vereador do povo, fui eleito pelo nosso povo, então temos o dever e obrigação de pedir melhoria para todos os cidadãos patoenses. Aqui, desde já, eu quero deixar uma boa noite a todos, fiquem com Deus todos nós, sem esquecer-se de Maria. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora



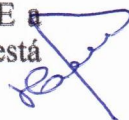
Presidente. Saúdo aos demais colegas. Saudar o nosso diretor da Casa, Bosco, que voltou ao seus trabalhos. Seja muito bem vindo, Bosco. As meninas que ficaram no seu lugar são excelentes também viu Bosco, com todo respeito, sempre tratando a gente com muito respeito e dedicação, e eu agradeço muito. Ao senhor, a senhora que nos acompanham pela TV Câmara, pelas mídias digitais. Você que não segue o vereador Josmá, segue lá no Instagram @Josmaoliveira, tudo junto, temos também nossa página no facebook Josmá Oliveira Patriota, para que assim você possa acompanhar os nossos atos legislativos em defesa do povo de Patos. Senhores, eu trouxe uma pauta, hoje, bem extensa, eu vou tentar passar toda. Se não der, a gente traz para a próxima sessão. Nessas últimas semanas eu tenho acompanhado muito a questão das galerias, nós temos um problema sério aqui em Patos de falta de drenagem e galerias, e a gente precisa trazer esse debate pra esta Casa, senhores, nós precisamos discutir saneamento básico. Muitos políticos não querem discutir saneamento, não querem fazer, porque saneamento básico você enterra e não dar para tirar foto com a obra. Têm pessoas que não tem como dar propaganda com isso e tem medo de perder voto, preferem fazer outras obras que ficam fazendo política. Patos só tem algo em torno de 11% (onze por Cento) de saneamento básico. Isso é uma vergonha, nós estamos em dois mil e vinte e dois. Nós temos também um problema sério aqui, um mau costume de ligar o esgoto nas galerias pluviais, e quando começam a estourar a gente começa a ver esses problemas. É um problema grande. Hoje pela manhã, mais uma vez eu estava no Bairro da Maternidade, Jardim Guanabara, na Rua Marina Gouveia, salvo engano, inclusive, aqui agradecer ao Secretário Junior Bonfim, sempre muito educado, sempre muito comunicativo se colocando à disposição pra resolver os problemas. O pessoal da Prefeitura estava lá. É um problema seríssimo ali no Jardim Guanabara, os moradores estavam sem poder entrar em casa, mas o secretário já me garantiu que de hoje pra amanhã estaria resolvendo o problema. E a gente aqui agradece ao secretário pela educação de sempre. Junior Bonfim sempre foi muito educado, assim também como seu Marcone, em era em resolver os problemas do povo. Não é problema, demanda do vereador, é demanda do povo, e esse problema está sendo resolvido. E a gente também já está encaminhando outras solicitações dos municípios, como é o caso da Praça do Juá Doce, que tem um problema lá que todo mês estoura. Eu tenho pautado isso aqui, pra fazer um serviço bem feito pra que isso seja resolvido. Em breve, eu estarei trazendo pra esta Casa pra gente discutir saneamento básico, de repente resolver esse problema aqui em Patos, porque isso não é um problema só dessa gestão, isso vem desde os anos cinquenta, sessenta, e a gente tem que ter coragem de discutir isso senhores, porque isso é problema de saúde pública, e a gente tem que ter coragem de trazer esse debate e assumir a responsabilidade. Senhores, eu trago também uns requerimentos solicitando calçamento em paralelepípedos em algumas ruas do João Dudu, próximo ao José Mariz, que eu estarei destacando aqui na hora dos requerimentos. Trago também uma solicitação dos municípios que moram aqui ao lado da Câmara, nessa travessa, eu vou transformar isso em requerimento, onde tem um amontoado de lixo de frente a Câmara Municipal de Patos. Vou trazer um requerimento, solicitando do secretário de serviço que coloque uma lixeira ao lado da Câmara de Patos, porque fica até feio os moradores colocam ali seus lixos, aí fica um amontoado de lixo do lado da Câmara, aí não pega bem, Vereador Ítalo. A gente vai trazer esse requerimento para a demanda dos moradores que mora



aqui nessa pequena travessa, que é uma demanda legítima. A gente está aqui trazendo as demandas do povo, eu nunca trouxe demanda minha, e nem quero trazer, os meus problemas pessoais cabem a mim, lá em casa. Eu estou aqui como vereador para trazer os problemas do povo de Patos. Outra questão que eu trago, é a questão de novo, mais uma vez, dos buracos da CAGEPA. No Bairro da Maternidade, vai fazer uma semana que tem um buraco lá, a CAGEPA colocou uma placa, e não tapa o buraco. Eu queria saber por que é que não vai lá, tapa o buraco e resolve o problema. Aí coloca uma placa, deixa o buraco aberto e não faz nada, aí fica lá o buraco, colocando a vida dos cidadãos em risco, trânsito, acidentes acontece por causa dessa placa. Eu queria entender por que é que não vai lá tapa o buraco, resolve, e vai para o próximo problema. Porque bota uma placa, e fica a confusão, passa uma semana, quinze dias para tapar um buraco. Eu não sei que falta de compromisso é essa. Fica aqui a cobrança, a gente vai ter que trazer ideias para criar as leis municipais para fazer com que a CAGEPA tape os buracos dela, aqui em Patos, porque é inaceitável o que CAGEPA vem fazendo aqui na cidade de Patos. E mais uma vez eu trago esse debate aqui para esta Casa. O governador João Azevedo, vovó Mafalda, está em Patos hoje. Como o governador não tem nada para mostrar aqui em Patos, a verdade é essa. Alguém me mostre uma obra do governador aqui, alguém levante a mão aí, não tem uma obra aqui, não trouxe nada para Patos. Fala em vacina, quem mandou vacina foi o governo federal. Leitos de UTI, quem mandou? O governo federal. Não tem nada do governador João Azevedo aqui. 'O governador João Azevedo mandou uma caixinha de Dipirona para Patos!' Não mandou nada para Patos, a saúde é péssima. Temos também uma politicagem danada naquelas casinhas do São Judas I e São Judas II. Nós temos ali, 856 (oitocentos e cinquenta e seis) casa para serem entregues, onde o governador faz propagandas mentirosas, dizendo que ele é o pai da criança. Nós temos ali um investimento total de R\$ 68.583,499, 23 (sessenta e oito milhões quinhentos e oitenta e três mil quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos), sabe quanto é a contrapartida do estado? R\$ 6.095.449,22 (seis milhões noventa e nove mil quatrocentos e quarenta e nove mil e vinte e dois centavos), é a contrapartida do estado, que chega a algo de 10% (dez por cento), aí diz que a obra é dele. Aquilo é uma obra do governo federal, governo Bolsonaro, que vai entregar aquilo ali, Casa Verde e Amarela, não é obra do governo João Azevedo, não. Essas 856 (oitocentas e cinquenta e seis) casas, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) do valor dessas casas é do governo federal, e o governador fica dizendo que é dele. É mentira, é fake News. Isso é obra do governo federal, queiram sim, queiram não, todos os dados estão lá em todos os portais. E fica fazendo politicagem, mas nós estamos aqui para reestabelecer a verdade, porque o governador tem poder, aí compra, infelizmente, alguns veículos de comunicação e fica jogando essas mentiras para o povo, querendo ser o pai da criança. Outra denúncia que eu trago também, um cidadão estava me procurando para denunciar o Restaurante Popular, desorganização na fila, o furo de fila. Estão favorecendo algumas pessoas, furando a fila no Restaurante Popular. E ele também denuncia que algumas pessoas chegam lá, compram dez, quinze marmitas e saem com essas marmitas. Eu acho isso um absurdo! Pode não ser ilegal, mas isso é imoral. Se você tem condições, deixe a vaga do Restaurante Popular para um cidadão que está precisando, ou então você vai lá, compra a sua marmita e deixa para quem pode. Aí vai um cidadão e compra dez, quinze marmitas, às vezes, tirando o direito de

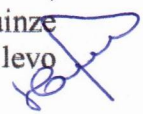


um cidadão que está precisando, está passando por um momento difícil, Vereador Décio. Eu acho isso errado, além do fura-fila que tem lá. E ele disse que foi procurar a organização de lá para reclamar, e eles fazem ouvido de mercador, não estão nem aí. Algumas pessoas estão sendo beneficiadas com isso, e está errado. Se não organizarem, eu vou acionar o Ministério Público, eu não estou nem aí. O Ministério Público e o TCE, são órgãos auxiliares dos Poderes Legislativo, eles têm que trabalhar mesmo. Por mim, meu amigo, eu aciono o Ministério Público todos os dias, eles têm que trabalhar porque eles ganham muito bem, Vereador Nandinho, e nós temos que cobrar, que é a nossa função, e eles estão lá para atender nossas demandas. Ficam aqui essas cobranças do Restaurante Popular, no Jatobá. Trago também senhores, acabei de receber um material da CIRETRAN, DETRAN, de novo. A falta de respeito com os alunos, às pessoas que vão fazer as provas. Estão aqui às fotos, os vídeos. Foi marcado hoje, de novo, para às treze horas os exames, e os aplicadores do DETRAN chegaram às quinze horas, duas horas atrasados, e o povo no sol quente, pegando fila, com sede e com fome. Nessa hora, à noite, quase oito horas da noite está o povo fazendo prova de direção, jovens que estão aprendendo a dirigir agora, sendo constrangidos, no escuro, nem iluminação tem no DETRAN, a única iluminação que tem lá é o farol do carro para uma pessoa fazer uma prova nessa situação. Você não ver nem a sinalização direito. Isso é uma falta de respeito com o cidadão. Não é a primeira vez que acontece isso no DETRAN. É vergonhoso a gente vê servidores públicos, às vezes, são comissionados, de toda categoria, tratar o cidadão com tamanha falta de respeito. Eu não quero senhores. ocupar cargo público, independentemente de ser eletivo, efetivo ou comissionado, para humilhar o cidadão dessa maneira que estão humilhando no DETRAN. Eu não quero isso para mim. Isso é uma falta de respeito, isso é vergonhoso, aquelas pessoas pagam muito caro para tirar suas CNHs, fazer seus exames, e passar por um constrangimento desses. Aí fica o pai que vai acompanhando os filhos, Vereador Nandinho, passando por esse constrangimento, por essa vergonha ali. E se fosse só nos dias de prova era bom, mas parece que ali, eles gostam mesmo, infelizmente, eu sei que não todos os servidores, nós temos servidores comprometidos ali, que atendem bem o povo, mas parece que virou um padrão dentro do DETRAN, não é só aqui em Patos não, em João Pessoa também, de atender mal e maltratar o povo. É uma verdadeira vergonha isso, é um verdadeiro lixo, tem que acabar isso. Aqui em Patos não tem deputado, aqui têm poucos políticos, Patos, precisa renovar, ninguém dá uma palavra pelo povo. O Vereador tem que fazer a função tripla aqui, as vezes de prefeito, as vezes de vereador estadual, porque não tem nenhum deputado que abra a boca para defender o povo. Eu nunca vi nenhum deputado aqui no hospital, não fala nada não, parece que tem o rabo preso. Se fosse só o rabo, era bom demais, mas parece que tem tudo preso. Essa é a realidade da cidade de Patos. Enquanto o povo se lasca, e me desculpe gente, o povo se lasca. Agora também uma parcela do povo tem culpa, porque quando chega às eleições, vota nessas desgraças de novo, nesses deputados Lombardi, que não fala nada. É só o nome de deputado, é só para tirar foto, parece papagaio de pirata, só fica enfeitado, e me desculpe à palavra, não faz porra nenhuma, gente. A culpa é de vocês também cidadãos, que vota errado. Reclama, reclama, reclama, mas quando chega nas eleições, Meu Deus, faz tudo errado de novo. Mas a gente está aqui para cobrar. E a gente lamenta muito, eu vou ter que acionar o Ministério Público, porque ali está



cometendo abuso de autoridade. Esse povo não trabalha não, não cumpre horário lá não? Palhaçada danada. Ficam aqui essas cobranças. Em outra oportunidade, eu trarei aqui os demais discursos e cobranças dos cidadãos. O governador João Azevedo, naquele mês que fechou a igreja, perseguindo cristãos, fechou o comércio, fez o senhor e a senhora perder o emprego, estava hoje aglomerando lá na obra do teatro. É a quinta ordem de serviço que eles assinam lá, nunca vi tantas ordens de serviço. Para onde está indo esse dinheiro? Aglomerando lá, o Corpo de Bombeiros todinho andando atrás do governador João Azevedo. Isso é uma palhaçada. Está com medo de o governador morrer afogado nas galerias de Patos, é? Isso é uma esculhambação. E a polícia toda lá, e a cidade sem polícia, com os cidadãos, comerciantes sendo assaltados. Isso é uma vergonha. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que se fazem presentes. Boa noite aos que nos acompanham nas redes sociais, Instagram, Facebook. Eu convoco a população que acompanhe mais, porque a gente vê realmente quem está fazendo seu papel, para cobrar ao prefeito, ao deputado, deputado federal, que só promete e não faz nada. Como o Vereador Josmá disse, é a quinta ordem de serviço desse elefante branco. É a maior festa, e eu fico só na esperança, acreditando que um dia ele vai ser concluído. Eu espero que seja. Dez anos para entregar uma UPA, daqui uns dias vai ser uma festa, o prefeito que fez a UPA, mas quando é que ele começou? Em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, aí: ‘eu entreguei a UPA’. Era para entregar mesmo, era para entregar nos quatro anos que passou. Quem passou por lá, era para ter entregue, e não deixar para entregar em período eleitoral não. Quem perde é o povo, quem perde somos nós. Patos está passando por um problema, nós não podemos nem culpar a chuva, porque isso é algo natural e é benção, nós temos que culpar a incompetência de quem está à frente do serviço. Culpar quem diz que manda, porque a gente ouve do morador falar que o prefeito foi lá e manda, querer que faça: ‘Eu quero que você faça essa galeria aqui’, e o cara que está prestando serviço para Prefeitura falar que não tem condição de fazer, e o Prefeito falar que está certo, é combinado ou é desmoralizado, porque o prefeito tem o poder da caneta. ‘Não vai fazer não? Então não dá certo você trabalhar para o município’. Nós precisamos de empresa que tenha compromisso de realizar e acabar com a problemática da população patoense, porque ninguém aguenta viver em esgoto não. Se fosse na porta de algum ‘Bam, bam, bam’ ou de alguém que votou no Prefeito, eu garanto que já tinha sido consertada há muito tempo. Eu estou falando da Maternidade, da Rua Apolônio, rua essa que a cabra não tem direito nem de almoçar, para sentir o cheiro da comida, não tem, porque o cheiro que ele sente lá é a catinga que desce pela rua. Quebraram a calçada de todo mundo, empurra ferro, puxa ferro, fica ferro preso, chama a máquina para tirar o ferro, com pedaço de câmara de pneu de bicicleta. Patos não merece isso não, Patos não é uma cidade de cinco mil habitantes não, Patos é uma cidade de médio para grande porte já, Patos tem que ter uma empresa competente. Você contrata, licita uma empresa que não tem uma máquina para fazer um serviço digno e que seja louvável, para que se receba o valor a que tenha merecimento pelo serviço prestado, porque a população não aguenta pagar impostos e está andando em bosta, não. Não é só na Maternidade não, no Jatobá o negócio está feio também. Desde março que abriram um buraco. Fevereiro, março, abril, quase três meses, abriram uma galeria do tamanho de uma semana, e se não fosse um morador colocar uma manilha que deixaram na rua, porque não voltaram para concluir o serviço, cai nego dentro do buraco, cai menino, vai sair lá embaixo. Isso é o que a população está precisando? Eu acho que não. A população está cobrando, o Jatobá está esquecido, é a gente andando e caindo dentro dos buracos, porque não tem uma máquina aqui dentro

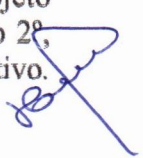
Porque há uns dois, três meses atrás eu fui para abertura de um caixote que tinha sessenta milhões de reais dentro desse caixote, e eu me animei, porque disseram: 'vem máquina, vem caçamba'. Agora o negócio anda. Andou para trás. Para fazer propaganda aqui, meu amigo, foram inaugurar uma obra que já era uma obra feita pelo Prefeito Dinaldo, passaram uma mão de tinta, entregaram a obra. Essa ambulância não se cansa de ser entregue não. Pelo amor de Deus, eu vou pedir: entrega logo de uma vez essa danada, que a gente não aguenta mais, toda semana entrega essa ambulância num canto, entrega essa ambulância no outro canto. Vai ficar onde? A população patoense não merece esse tipo de gestão, não. Como eu havia prometido, deixei por último, nossos animaizinhos esquecidos, abandonados, aí a gente vai cobrar, e dizem: 'Não, a gente está cuidando dos animais do canil'. Tem que cuidar. A responsabilidade não é minha não, a responsabilidade é do município. A Secretaria de Saúde assumiu a responsabilidade porque ela quis. Se ela tomou da Secretaria de Meio Ambiente, então ela que arque com as consequências, cuide do canil, leve o alimento, apresente os médicos veterinários para cuidar daqueles animais que lá estão, que estão sendo cuidados, mas vamos cuidar dos animais que estão na rua. Hoje foram dois atendimentos feitos pelo Vereador Sargento Patrian, porque a Prefeitura não tem, o veículo é só de enfeite. Ai: 'Vamos fazer quinze castrações'. Quinze castrações não resolve nada, meu irmão. Quinze castrações não são nada, quinze castrações faço eu do meu bolso, por semana. Aí vem o Prefeito fazer um vídeo do tamanho de uma semana: 'Eu estou cadastrando 15 (quinze) cachorros''. Não castre nenhum, pronto, é melhor, que a população, que cuida do animal, não aguenta mais essas mentiras, não. Não castre nenhum, deixe aí os animais, que a gente cuida. Igual o cara veio falar: 'A responsabilidade é do tratador, do protetor dos animais'. Não, a responsabilidade é de Nabor, é do Prefeito, ele que tome de conta, que a população patoense não aguenta. É cachorro, é esgoto, é buraco, é obra que não entrega, a população patoense não aguenta mais não. Aí vão votar agora no mesmo povo. Vamos voltar a mesma coisa que é. Eu costumo comprar o que o amigo Josmá disse também, se não mudar, não muda, fica na penhora, na pendura, a cidade sem evoluir porque não traz uma empresa e uma fábrica aqui para dentro, para gerar emprego, porque tem que ter o curral eleitoral para manter os votos. Haja emprego para manter voto! Nesse período eleitoral nós iremos acompanhar essas transações bem de pertinho, quem é quem, onde está, se realmente está trabalhando ou se está ali só para receber o seu dinheiro, sem pisar lá. A gente vai acompanhar, não se preocupa não. O Vereador Sargento Patrian vai fazer o seu papel de fiscalizar. Se for necessário, a gente convoca todo mundo da secretaria, a gente está querendo ver agora quem é que está nessa lista de funcionário público dessa secretaria. Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Esportes, Cultura, vamos passar funcionário por funcionário para ver quem realmente está indo trabalhar. E a gente vai começar amanhã, saber quem é o funcionário que está indo e quem não está, quem está indo só para receber, que o pirãozinho está caindo no bolso e não está prestando serviço. Vamos buscar. E quero dizer aos protetores, que vocês não estão sozinhos não, que estão querendo jogar a responsabilidade para cima de vocês. A gente faz o que faz por amor, a gente cuida dos animais porque a gente gosta do que faz, não estamos aqui para ser julgado por ninguém não. O que eu faço, o que o cidadão faz por fora, é porque a gente sabe que o município não está fazendo. Eu espero que o município cuide dos animais de rua. O canil municipal já está sendo cuidado, os animais lá já estão sendo cuidados, lá a gente não tem o que reclamar não. A nossa preocupação são com os animais que estão nas ruas. Agora, fazer quinze castrações e fazer um vídeo, dizendo que está resolvendo a problemática, é mentira. Não resolve, não, quinze castrações quem faz sou eu, que sou liso. Cuido, compro medicação do meu bolso, levo



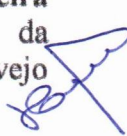
para o hospital veterinário, boto dentro do meu carro. Pego animal todo cheio de bicheira, maltratado, esquecido pelo poder público. No final do dia, o carro está só o bagaço, mas meu coração está cheio de alegria, porque eu cumpri meu papel. Essa é minha missão, garantir que o erário público seja protegido, e a gente vai garantir, e começar amanhã.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Muito boa noite senhoras e senhores, colegas vereadores. Eu gostaria de saudar a todos os presentes, em nome da Presidente Tide Eduardo. Sejam bem-vindos vocês que estão na nossa plateia, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, meu muito boa noite a todos. Povo de Patos, iniciarei minha fala, minha passagem. Semana passada, eu solicitei alguns Requerimentos à Secretaria de Infraestrutura, ao Secretário Junior Bonfim, e eu gostaria de saber da pessoa dele, sei que tem algumas pessoas dele que ficam nos acompanhando através das nossas Sessões, que passam as informações que acontecem aqui na Câmara aos secretários. Eu gostaria de saber o que está acontecendo, que os Requerimentos dos vereadores não estão sendo atendidos. Pelo menos os meus não. Semana passada, fiz um Requerimento, dois, onde solicitei da Rua Antônio Soares, no Bairro da Maternidade, que todos os dias, Vereador Josmá, nós recebemos cobranças, ligações da população daquela comunidade. Eu gostaria que o senhor explicasse porque a terraplanagem não foi feita, até agora não foi feito o aterro. E eu quero fazer um acordo, diante das minhas palavras, se até sexta-feira a secretaria não tomar as medidas cabíveis, eu vou mandar colocar aterro e vou mandar fazer a terraplanagem, porém, eu acho que um vereador fazendo isso, a secretaria vai ficar desmoralizada. Mas vou fazer, porque eu já dei minha palavra àquela população. Eu tenho o vídeo aqui gravado. Voltando lá atrás, o Ex-Secretário Marcondes, a gente fazia uma solicitação aqui a Marcondes num dia, com dois dias era atendido. Eu não sei o que está acontecendo que eles não respondem aos vereadores, e uma simples solicitação de uma galeria, Vereador Jamerson, não está sendo atendida. Eu fiz uma solicitação para o Bairro do Milindra, por trás da sucata do Geraldo, se vocês virem, a situação é lamentável, Zé. Para quem mora naquela comunidade é um inferno. Eu tenho vídeos aqui do pessoal mandando. Tenho um assessor que mora naquela comunidade. ‘Vereador, olha a situação!’ Eu gostaria de saber do Secretário Junior Bonfim, o que é que está acontecendo. O senhor disse que vai, na hora em que a equipe for para aquela região, vai ser atendido, e até agora não foram. E a outra situação, eu já disse que sou vereador e não tenho papas na língua, é da Rua Maria de Sousa Barreto, a Rua em que o Vereador Nandinho mora, nas próximas chuvas que vai haver eu vou convidar, convocar Zé, o pessoal de Caruaru, Pernambuco, para fazer o rali naquela rua, porque eu vou dizer, só anda se for camionete 4 x 4 ou Jipe, não é verdade Josmá? A verdade sempre tem que ser dita, a situação, Patrian, pelo menos quem quiser vender canoa e ir para a porta lá de casa vender vai ser bom. É verdade, aqui não tem papa na língua, não, tem que ser dessa forma, tem que ser feita essa cobrança, portanto, vou esperar até sexta-feira alguma resposta do Secretário Júnior, o qual tem muito respeito, o qual por muitos está sendo elogiado, mas até agora os Requerimentos do vereador Nandinho, a solicitação. Eu acho que não precisa o vereador fazer um Requerimento, como eu sou da base do Prefeito, ligar, tem que atender Vereador Décio. E não estão atendendo nossos Requerimentos. Quer dizer, a gente fica com aquele engasgo. Eu não sei nem dizer o nome, eu estou naquela terapia, que coloca os alfinetes na barriga, por todo canto, todos os dias eu estou sendo alfinetado pelo povo da minha rua. Eu não tenho vergonha de dizer não, mas eu tenho que engolir calado. Às vezes, posso engasgar com uma mosca, mas não posso com um elefante, e tem que ser dessa forma. Todos os dias, o povo: ‘vereador’. Meu povo, o vereador faz o Requerimento, assina e é aprovado, os colegas aprovam, mas não

tenho dinheiro de secretaria para poder mandar calçar a rua. Se eu pudesse, a minha rua tinha um tapete vermelho, só para eu passar. A verdade é essa, mas, infelizmente, não funciona dessa forma. Outra coisa, continuando os Requerimentos, solicito do Secretário Elucinaldo da STTRANS, o secretário que mais trabalha dentro de Patos, trabalhador demais, merece um mérito. A solicitação da STTRANS, para que seja feita a revitalização das faixas de pedestres da Rua São José e da Rua Duque de Caxias, que está precisando. E tenho certeza que isso aqui é três, quatro dias, quando manda o Requerimento, Elucinaldo atende, porque a competência chegou ali e parou, é um homem que está fazendo honrar o salário dele, a verdade é essa. Portanto, aqui ficam minhas solicitações. Por último, eu quero solicitar que conste em Ata, voto de Aplauso para uma empresa, que na minha opinião, e tenho certeza que de muitos, ela vem se destacando aqui em Patos, de uma forma muito boa, a Empresa Mater Digna. Ela vem dando conta do recado, uma empresa que à frente têm pessoas muito humildes, que a estão gerenciando. Eu digo, porque eu sou cliente dos momentos difíceis daquela empresa, ou seja, das pessoas. A gente pode fazer a diferença, não querendo, não fazendo política, mas eu preciso, necessito dos serviços daquela empresa, igual a muitos cidadãos patoense e de cidades circunvizinhas, eu sou um parceiro. Master Digna é um parceiro do Vereador Nandinho e de muitas famílias. E nesta noite eu quero parabenizar aquelas pessoas que fazem aquela empresa, a gerente geral, Morgana, pessoa muito boa, atenciosa. No primeiro dia deste ano, está aqui meu assessor Charles, que sabe, a gente precisou dos serviços daquela empresa, quando eu estava em outro estado, mandei Charles ir lá, e resolveu. Um rapaz foi assassinado aqui em Patos, eu acho que um dos primeiros homicídios do ano, a família ligou para o vereador e foi aceito o pedido daquela família, eu pude colaborar. E não podemos deixar de relatar a competência dessa empresa.” Em Aparte, o Vereador Sales Júnior, disse: “Dentro das justificativas que Vossa Excelência apresenta, do Voto de Aplauso à empresa, todos nós conhecemos também os serviços de qualidade que presta ao nosso município e região. Pedir a Vossa Excelência para subscrever o Requerimento de Vossa Excelência.” O Vereador retornou ao seu pronunciamento: “Qualquer um que queira subscrever o Requerimento, está permitido pelo vereador. Quero parabenizar Morgana, gerente geral, José Neto, o Coordenador Leandro Gomes, Supervisor Geral do Master Digna. Dizer que essa empresa é orgulho da nossa cidade de Patos, é orgulho de pessoas que pagam um plano de assistência no valor R\$ 25,00 (vinte e cinco) reais, R\$ 30,00 (trinta reais), R\$ 40,00 (quarenta reais). Esses serviços, só pega você na hora em que você está desprevenido. Eu digo a vocês porque eu fiz esse serviço, e a primeira pessoa que coloquei foi minha mãe, com três meses minha mãe faleceu. Coloquei a mim, também, meu pai. Muita gente diz: ‘Você está agourando, tal’. Não! É porque a última certeza que nós seres humanos temos na vida é que uma hora dessas vamos partir dessa para outra. Portanto, aqui fica meu Voto de Aplauso. Eu tenho certeza que o Requerimento vai ser aprovado, subscrito por muitos. Agradeço Presidente, minha passagem nesta noite é essa. Que Deus abençoe a todos!” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 10/2022 – CRIA A ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DO MUNICÍPIO DE PATOS (STTRANS) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Conversava com o Superintendente da STTRANS, Elucinaldo, eu endosso as palavras que o Vereador Nandinho falou na tribuna, da competência, da qualidade do Superintendente Elucinaldo, que vem fazendo um brilhante trabalho no nosso município, atendendo, na medida do possível, claro, até porque, ninguém pode

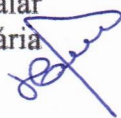
fazer tudo a todo tempo, mas tem se esforçado para isso. Esse é um Projeto que ele juntamente com sua equipe jurídica, de educação para o trânsito, conversa comigo há bem dois meses atrás sobre esse projeto, ele construiu o Projeto, despachou como Prefeito, nos apresentou também um Projeto, que é sobre a Coordenação de Educação para o Trânsito, onde desenvolverá um trabalho contínuo, e não um trabalho apenas momentâneo. Um Projeto, que a partir do momento em que o Prefeito sancionar o Projeto e tornar Lei, será um Projeto contínuo no nosso município, ou seja, vai entrar e sair Superintendente, vai entrar e sair prefeito, e o projeto da Escola Pública de Trânsito será dado continuidade no nosso município. Que é justamente destinado à Educação de Crianças e Adolescentes, por meio de aulas teóricas e práticas. Sobre a legislação, sinalização e comportamento no trânsito. O funcionamento da Escola Pública de Trânsito está prevista no artigo 74º § 2º do Código de Trânsito Brasileiro. É um Projeto de Lei que visa consolidar uma ação contínua para o trânsito, e já se adequando a Lei e as resoluções do CONTRAN. Um Projeto muito importante para nosso município. Aqui fica nossa fala em relação a qualidade do Projeto, que irá beneficiar muito nosso município, sobretudo voltado a educação para o trânsito no nosso município. Obrigado. Colocado em votação, o referido Projeto foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação por unanimidade. O Projeto de Lei nº 14/2022, em pauta para 1ª votação, foi retirado de pauta por sua autora, a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 06/2022 - DISPÕE SOBRE VAGA EM CRECHE PARA CRIANÇA FILHA OU FILHO DE MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, DE NATUREZA FÍSICA, SEXUAL, MORAL, PSICOLÓGICA OU PATRIMONIAL, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Em seu nome, quero cumprimentar todos os demais vereadores que estão presentes na Sessão da noite de hoje. Dizer da satisfação de estar aqui junto aos colegas, para que a gente possa discutir o que a cidade de Patos precisa, que solução para os problemas que enfrentamos diuturnamente em nosso município. Senhora Presidente, se não for pedir demais, eu queria que o secretário Marco César fizesse a leitura do artigo 2º e seus respectivos incisos, por gentileza, porque alguns colegas me procuraram na chegada, e estão com algumas dúvidas sobre esse artigo. Eu quero esclarecer para que não fique nada que venha a induzir algum colega a erro." O 1º Secretário "Ad hoc" fez a leitura solicitada: 'Artigo 1º - Fica garantida prioridade de vaga em creche para criança em idade compatível filha ou filho de mulher vítima da violência doméstica, de natureza física, sexual, moral, psicológica ou patrimonial. Artigo 2º -O critério para a matrícula de crianças será mediante a apresentação dos seguintes documentos: 1. Cópia de Boletim de Ocorrência expedido pela Delegacia de Atendimento da Mulher. 2. Cópia de exame de Corpo de Delito ou cópia do prontuário de atendimento de um hospital, ou posto de saúde que tenha ou não serviço especializado para mulheres vítimas de violência. No artigo 3º - Será concedida e garantida a transferência de uma creche para outra no âmbito da rede municipal, conforme a necessidade de mudança e endereço de mãe, a fim de garantir a segurança da mulher e da criança.'" Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Obrigado secretário. Na verdade, esse é um Projeto que eu apresentei num momento oportuno, e porque também na comissão houve algumas dúvidas dos colegas e, claro, com todo direito de questionar, de pedir pareceres, ficou acertado que esse Projeto iria para um parecer do Procurador da Casa, para que os meninos estivessem mais embasados no quesito de dá constitucionalidade a este Projeto. Mais, amigos, dizer que esse Projeto traz uma garantia para as mulheres vítimas de violência. Com relação a esse artigo 2º, mais precisamente, que era a dúvida de alguns colegas, ele não é um artigo cumulativo."



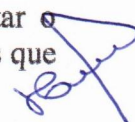
Se vocês lerem e interpretarem, vocês vão ver que primeiro vem o boletim de ocorrência. Por que o boletim de ocorrência Vereador Ítalo? Porque ele é um documento público. Boletim de ocorrência, não existe segredo de justiça para ele, é um documento público, a apresentação no momento da matrícula não será publicitada. E a mulher, caso ela tenha esse direito negado, primeiro, ela que só vai levar esse documento se o direito dela for negado. E aí ela vai através do documento, e apresentar autoridade administrativa, que no caso das creches, a gestora escolar, ela vai apresentar esse documento dizendo que ela foi violentada dentro do seu lar, violência doméstica das mais diversas, inclusive meu Projeto traz inúmeras, no momento da matrícula, caso seja questionado isso. E esse direito, na verdade, é uma garantia, porque nós sabemos que pode ocorrer de uma mulher chegar em uma escola e a diretora, a gestora dizer: 'você foi vítima de violência, o que é que prova?' Porque o Projeto vai acobertar tanto a mulher, como também a gestora ou gestor escolar que estiver no momento, porque também pode uma mulher chegar lá, para garantir a vaga do seu filho na creche mais próxima, que, diga-se de passagem, vereadores, já é um direito garantido. A educação é um direito difuso, toda criança tem direito a educação. E tem mais, a lei da educação básica brasileira diz que criança tem que ser matriculada próximo da sua casa. Então nós não estamos criando nada, nós estamos garantindo um direito a mais às mulheres. E por que isso? Porque nós estamos exatamente no mês da mulher, e, na verdade, o meu interesse era que essa Lei fosse votada e aprovada mês passado, mas, por causa dos trâmites da casa, acabou não sendo. E aí nós estamos abrindo um leque para que a mulher ainda tenha esse direito, porque nós sabemos que a mulher vítima de violência doméstica, muitas vezes, com medida protetiva, Vereador Willa, ela tem que ser retirada de seu lar, tem que ser levada para outro domicílio, e, muitas vezes, chega lá e não tem esse direito garantido. Outra coisa é uma mulher que é vítima de violência também fora do nosso município, como exemplo São Mamede, ela precisa ser traga para cidade de Patos, e quando chega aqui talvez esse direito garantido não seja garantido a ela também. Essa Lei não só vai garantir esse direito às mulheres da cidade de Patos, vai garantir a toda e qualquer mulher que precise está em Patos, morando em Patos, e que seja, claro, violentada dentro do seu lar. Então eu peço o apreço dos colegas, claro, abrindo ao debate, a discussão. E também estou aqui para esclarecer, caso algum colega tenha alguma dúvida. Senhora Presidente, muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador David Maia**, disse: "Na Comissão da CCJ esse Projeto, tanto Jamerson, quanto Willa, nós debatemos bastante, onde decidi mandar para o Procurador, por eu simplesmente eu não concordar com alguns parágrafos que tem no Projeto, onde eu acredito que expõe a mãe do aluno. Eu acho que não há necessidade de você matricular uma criança e ter que levar um boletim de ocorrência, ter que levar cópia do exame de corpo de delito. Eu entendo como uma exposição, eu acho que a vaga já é assegurada por Lei. Eu acho que se aqui chegar uma mãe com uma determinada violência, não vai ser negada essa vaga. Então eu mandei para o Procurador, ele deu como a constitucionalidade do Projeto, eu entendo. Mais eu não entendia dessa forma, tinha falado com o Vereador Ítalo sobre esse determinado Projeto, até alguns advogados não entendiam como ser constitucional, mas como veio o parecer do Procurador. Então acredito que é uma exposição, não vai agregar em nada porque essa vaga já é garantida por Lei. Então só deixo para os colegas, cada um que faça o uso do seu voto, mais eu entendo que não ajuda, não contempla àquela mulher que sofre violência, eu acho que ela vai sofrer mais uma violência ainda em ter que levar um B.O., ter que levar um exame de corpo delito para uma escola, para poder matricular seu filho." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhores, eu já tenho acompanhando essa matéria, no aspecto da constitucionalidade eu não vejo nada de irregular em relação a esse ponto, eu não vejo



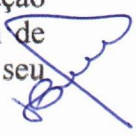
nenhum aspecto inconstitucional. A minha preocupação é justamente o artigo 2º - 'O critério para matrícula da criança será mediante a apresentação dos seguintes documentos'. Senhores, a mulher, na sociedade que nós vivemos hoje, não só na brasileira, mais em todo o mundo, ela merece sim um tratamento diferenciado. É muito mais complicado lidar com os aspectos da intimidade feminina. Eu costumo dizer assim: é muito mais fácil ser homem. Coisas que acontecem com a gente, a gente leva de boa, é natural do homem ter esse jeitão grosso, e passa na sociedade. Mais a mulher ela é sim, mais sensível, hoje em dia as mulheres que são vítimas de violência, outras de estupro, que é uma violência também, e muitas delas têm vergonha de procurar as autoridades, têm vergonha de ir a uma delegacia. A mulher é tão fragilizada que foi criada a delegacia da mulher, para que possa ter uma delegada, e ela se sintam mais à vontade para ir lá e denunciar. E mesmo hoje tendo uma delegacia da mulher, a grande maioria das mulheres ainda tem vergonha e constrangimento de denunciar Presidente, porque elas têm medo da exposição. E isso é um cuidado que a gente tem que ter, as legislações precisam ser muito adaptadas também. Eu estou falando aqui, senhores, só do ponto das mulheres vítimas. Isso é muito importante, e a gente tem que discutir isso. O Vereador Ítalo sabe do respeito, do carinho que eu tenho por ele, o maior respeito do mundo, o Vereador Ítalo é como se fosse do meu partido, eu tenho um carinho especial por ele, mais o artigo 2º dessa matéria, que vai gerar sim, um constrangimento desnecessário para as mulheres, e também como, às vezes, as famílias. Eu tenho senhores, na minha família, pessoas que foram vítimas das coisas, e é constrangedor. E as mulheres que são vítimas, nesses casos de violência, têm problema com o marido, ou com qualquer outra pessoa, outro tipo de violência, ela fica tão constrangida, coitada, que ela não quer nem que o vizinho fique sabendo Presidente, já para evitar exposição. Porque, como eu disse, do homem você faz um boato, você faz uma coisa, o povo leva na brincadeira, e vai, mas a mulher não, a reputação da mulher tem que ser mais preservada, a gente tem que ter essa preocupação. E nós temos também no município de Patos que funcionam. Eu sou da oposição, mas eu vejo muita coisa funcionar em Patos, nós temos o acompanhamento profissional aqui, nós temos assistente social aqui em Patos, que faz um belo trabalho, que faz essa ponte de levar ao conhecimento de algumas autoridades, até mesmo o diretor, a situação daquela família, e, às vezes, resolve ali pelo bastidor mesmo: 'Seu diretor, essa família foi vítima de um problema familiar, vamos dá preferência'. Como também eu já fui em alguns órgãos do município, no CAPS, por exemplo, sem nem ter necessidade de expor os familiares que estão passando por um problema, o menino tinha um problema psiquiátrico, e a gente vai lá e chama o diretor, o responsável, e diz: 'olha eu queria uma atenção especial por essa família, que está passando por esse constrangimento', porque esse é um problema familiar senhores, às vezes, nem presta a gente expor. Eu jamais faria isso. A gente já vai ali por trás, Vereador Patrian, conversando com o pessoal, às vezes, com o Secretário, para resolver isso de uma maneira que aquela família merece a atenção naquele momento. Eu acho desnecessário, respeito muito meu colega Vereador Ítalo, eu estava discutindo aqui com ele, eu votaria a favor se não tivesse esse artigo 2º. É muito constrangedor senhores, chega uma mulher lá, que já passou pelo constrangimento, aí, às vezes, o diretor não tem o entendimento, não tem o bom senso, aí diz: 'traga os documentos', porque a Lei diz que é um critério, se e é um critério, tem que ser cumprido. Aí vai expor aquela mãe, que já passou por um vexame. Eu acho que isso não dá. O direito a educação é um direito universal, é garantido, a mãe tem esse direito. Eu tenho certeza absoluta, que se ela chegar e conversar com o diretor, não precisa nem ela ir, alguém que tem conhecimento do caso dela, que ela passou por essa violência, e falar com o diretor de qualquer creche, que ele atende em Patos. E se falar com a Secretária



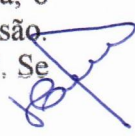
Adriana também, Presidente, eu tenho certeza que a Secretária resolve isso de bom grado, de boa-fé. Até o Prefeito Nabor, todo mundo aqui, eu tenho certeza, que qualquer cidadão chegar para qualquer vereador aqui, independente de base ou não, ele vai lá, conversa com o diretor, resolve essa coisa, sem nem um pinga de exposição, porque eu vejo como exposição. Eu peço até a vênica, Vereador Ítalo, você sabe do meu respeito por Vossa Excelência, mas eu não voto por conta do artigo 2º, eu vejo que expõe as mulheres. Se o Vereador Ítalo retirar esse 2º, eu voto de boa. É minha colocação, eu estou aqui para escutar os demais pares, e, humildemente, contribuir com o debate. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Senhora Presidente, só para contribuir com a discussão, como o próprio autor da proposição anotou, educação já é uma prioridade a todos. Então, desse modo, uma palavra, muitas vezes, no texto, Vereador Ítalo, nós traz outra ideia, criar critérios, prioridades. É aqui eu venho com a ideia de Josmá, dizer que se não fosse o artigo 2º, eu votaria na proposição. Eu acho que é uma forma que expõe bastante a mulher, eu vejo que não há necessidade dessa exposição, já que cria critério, visto que Leis surgem diante de demandas, diante de opressões, diante de necessidades. E eu não conheço nenhum caso que chegou a uma escola e não foi matriculada, ou algo do tipo. Eu não tenho nenhum conhecimento, possa ser que o autor tenha investigado e analisado isso, mas eu não tenho nenhuma ideia da quantidade de reivindicações de mães que foram em creches e não conseguiram matricular seus filhos, e a partir daí essa Lei seria útil. Eu vejo exposição da mãe. Fala de transferência, mais uma mãe que morava no Santo Antônio, e foi para o Belo Horizonte, mesmo sem dizer que apanhou lá, ela matricula seu filho. Então eu acho que não há necessidade dessa Lei, dessa forma, do artigo 2º como está aí, para matricular uma criança. Então, por esse motivo, o artigo 2º, eu não voto no Projeto. E eu já aproveito esse espaço para notificar o meu voto.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos, mais uma vez. Fiquei muito atento a esse Projeto, cheguei a comentar com alguns companheiros, logo quando eu cheguei aqui a Câmara, conversei com o vereador autor. Desde já, eu quero parabenizar a ele por esse Projeto, quero parabenizar também a CCJ, por sempre está julgando, dando seus pareceres a Projetos importantes que, às vezes, gera alguma polêmica. Mais eu creio que o direito da criança se matricular, ela já tem, de mil mães que forem com suas crianças, eu acho uma diretora, ou quem faz a matrícula, não vai pedir uma documentação dessas. Portanto, no meu ponto de vista, não tem necessidade de expor uma documentação dessas, porém, a Lei é para se cumprir. Caso haja a necessidade dessa documentação, eu creio que ficará em sigilo entre aquela pessoa que irá fazer a matrícula, a mãe e a diretora. Eu me pronuncio nesse momento favorável ao Projeto, e, desde já, eu parabenizo o vereador autor, Vossa Excelência, Ítalo, e dizer que voto no Projeto. Só isso, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, também verificava o Projeto do nobre colega, o Vereador Ítalo, inclusive, parabenizo o mesmo. Digo que não tenho nenhum problema em votar em Projetos dos colegas aqui, mas faço das palavras do Vereador Josmá as palavras do Vereador Ramon de Chica Pantera, nessa questão do 2º artigo. Ora, graças a Deus, eu não tenho ninguém na família que passou por isso, mas acompanhava, e a Vereadora Tide Eduardo é testemunha disso, quando Camila era Secretária Executiva da mulher, e teve que se ausentar dez horas da noite, para acompanhar uma pessoa que tinha sido abusada sexualmente, que até foi manchete nas redes sociais da cidade de Patos. Ela deu toda assistência, inclusive ficou até três horas da manhã, eu tive que dá o suporte, por conta do horário, e conheço a família, Vereador Sales Júnior, e ainda hoje não quer nem saber da situação, não quer saber nem dá história que aconteceu, ela tenta evitar o máximo entrar em rede social, pessoas que, por ventura, venha perguntar. E pessoas que



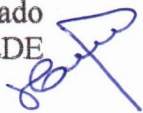
passam por isso não querem lembrar de forma alguma. E quando se trata desse segundo artigo, que são critérios de você pegar o boletim de ocorrência, para apresentar, vai trazer novamente a lembrança à tona da pessoa que passou por aquela situação. Então, quer queira ou quer não, é uma situação constrangedora. E, outra a Secretária de Educação, Adriana, está de parabéns, eu fui dois ou três eventos, aonde ela tenta reforma as creches, ampliar as creches, para que os alunos do município de Patos sejam atendidos diante daquelas vagas. E o Prefeito Nabor tem tido essa preocupação de aumentar, e que na gestão passada eu não via esse olhar brilhante para educação. Até porque passamos por diversos problemas com relação a mudanças de prefeito, na legislatura passada, mais eu não via, de forma alguma, um olhar brilhante para educação, como eu estou vendo hoje do Prefeito Nabor, juntamente com a Secretária Adriana. Então acredito nas palavras que o Vereador Josmá explanou aqui, você está de parabéns Vereador, porque se tiver algum problema como esse, e se chegar ao diretor, se chegar à Secretária Adriana, não será necessária essa exposição, e, de imediato, essa criança será matriculada dentro do município de Patos, nas creches. Então, por esse meu entendimento, Vereador Ítalo, eu quero pedir perdão a Vossa Excelência, por hoje não acompanhar o seu Projeto, porque eu vejo essa forma, de exposição. Eu digo porque eu conheço uma pessoa que teve uma filha que foi abusada sexualmente, e eles não querem nem saber dessa situação. Eles não querem nem imaginar, quando passam a manchete na TV de que uma pessoa no Rio Grande do Sul foi abusada sexualmente, eles já mudam o canal. Então imagine essa pessoa ser mãe e precisar dessa vaga. Eu acredito que não vai ser possível essa exposição. Respeito, eu parabenizo a Vossa Excelência pela propositura do Projeto, mais esse 2º artigo, aonde a pessoa vai ter que pegar na delegacia a documentação. E, outra, no hospital quando disse que a menina tinha sido abusada sexualmente, era para estar apenas uma enfermeira e uma assistente social, e no hospital parecia até que tinha chegado o Presidente da República, dentro da sala, para saber quem tinha sido a pessoa. Ali ela já tinha sido exposta, naquele momento. Então, quer queira, quer não, 'o diretor não vai expor', mas vai ter sempre alguém que vai dizer: 'essa criança aqui é filha daquela mulher que apanhou. Essa criança aqui é filha daquela mulher que foi violentada'. E a gente sabe que um comentário vai se expandir por demais funcionários, e até uma criança que seja exposta também dessa forma. Peço perdão, mais uma vez, ao Vereador Ítalo, meu motivo de não votar no Projeto, hoje, Vereador, é simplesmente por conta do 2º artigo. Agradeço Presidente, era só isso." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Olha, eu entendo que o objetivo do Vereador Ítalo foi de acolhimento. Eu não tenho a menor dúvida disso. Ocorre, que, ao mesmo tempo, que acolhe, expõe. E essa exposição é desnecessária, até porque a própria Lei já assegura a matrícula dessas crianças. Eu acho que a grande luta nossa aqui na Câmara, aqui em Patos, deve ser justamente por uma casa de acolhimento para as mulheres vítimas de violência. Então esse Projeto, ao mesmo tempo, que tem a intenção de acolher, ele expõe com apresentação de B.O., do exame. E a gente sabe como funcionam as escolas, se uma mãe chegar para matricular um filho em uma escola do município, primeiro, que as próprias direções das escolas, as portas estão abertas, porque é pequena, não tem nem como climatizar, já é uma exposição para todo mundo. Então é tudo misturado ali, é direção, com secretária, com aluno, com professor, com funcionário, com pai de aluno, e por aí vai. Então, por ter esse entendimento, que o objetivo foi de acolhimento, mas esse artigo 2º prejudica, eu não voto favorável ao Projeto." Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, ouvi atentamente a fala de todos os colegas, e eu quero agradecer aos colegas a preocupação de ler o nosso Projeto, de tentar entender, de buscar o entendimento de cada um de vocês, até porque nós estamos aqui num órgão colegiado, onde cada um está com o seu



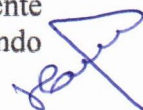
pensamento a contribuir com o debate, com a discussão, enfim, porque o nosso papel aqui é justamente esse. Nós estamos aqui para discutir pautas legislativas, enquanto Poder Legislativo, Vereador Sales Júnior, mais eu quero dizer aos colegas que o objetivo do Projeto, o artigo, na verdade, não trata de nenhuma exposição, até porque tudo isso funciona com muito sigilo. A matrícula de uma criança, filho ou filha de uma mulher vítima de violência, deve ocorrer dentro de um padrão administrativo, onde, na verdade, ela não precisa nem dizer que foi mulher vítima de violência, caso tenha a matrícula. Esse Projeto tem o intuito, Vereador Zé Gonçalves, como hoje em nosso município, as creches, Vereador Ramon, estão superlotadas, inclusive, com lista de espera, a mulher vítima de violência pode chegar em uma creche dessas, e a diretora dizer: 'Aqui não tem mais vaga'. Mais aí ela dizer: 'O meu caso é um caso excepcional, o meu caso é um caso específico, eu fui vítima de violência doméstica, patrimonial, e por isso eu tive que sair do local onde eu estava estabilizada, e tive que vim para esse lugar, e aqui eu preciso de uma vaga para colocar o meu filho'. O nosso Projeto, como bem disse o Vereador Zé Gonçalves, que acolhe, e realmente o intuito do nosso Projeto é acolher as mulheres vítimas de violência, as mulheres que têm os seus direitos violados, através dos seus companheiros, nos seus lares, o Projeto trata justamente da violência doméstica. Mais, Senhora Presidente, na noite de hoje, como eu sempre tive e terei até o último dia do meu mandato, um mandato de muito respeito com todos os colegas, até porque não tem gravado nos anais desta Casa o Vereador Ítalo atingindo nenhuma colega, atingindo a honra, atingindo a pessoa, atingindo a forma que cada um fala aqui, a forma do pensamento. Até porque ninguém é obrigado a concordar comigo, apesar de que eu acho que, se buscar nos anais desta Casa todos os Projetos, de todos os vereadores, do Vereador Josmá, Vereador Jamerson, Vereador Décio, Vereador Nandinho, todos, do Vereador Ítalo sempre foi um parceiro, no sentido de vocês não precisarem me ligar, pedindo para o Vereador Ítalo votar a favor de nenhuma matéria, até porque nós estamos aqui justamente com esse intuito. Eu nunca atingi nenhuma matéria de nenhum colega nesse sentido, mas respeito à orientação, respeito a análise que cada um de vocês fez sobre o meu Projeto. Na verdade, o meu intuito passa longe de tudo isso que foi discutido aqui, o nosso intuito não era esse. Mais, Senhora Presidente, eu peço que retire o nosso Projeto de votação. O intuito do Vereador Ítalo em apresentar esse Projeto, as mulheres da cidade de Patos saibam que realmente tinha o intuito de acolhimento, mulher nenhuma seria obrigada a dizer que foi violentada. Ela só seria, caso ela sentisse o seu direito violado: 'olha não tem vaga para seu filho'. 'Mais eu fui uma mulher vítima de violência'. Ela poderia dizer ou não. 'E como você pode me provar?' Caso o diretor fizesse esse questionamento, Vereador Jamerson, que claro não iria fazer, mais a Lei tem que ir além, o Poder Legislativo é justamente para isso, a gente precisa legislar, nós não podemos deixar brecha. Se de toda forma ela tivesse esse direito negado, aí, claro, ela poderia apresentar como requisito de matrícula, o boletim de ocorrência. Mais eu agradeço demais aos colegas a preocupação de ler o Projeto. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: "A gente vota aqui o que está em papel, Ítalo. Essa sua frisada de frases agora, eu votaria no Projeto, mas não está em papel, que é prioridade quando a creche estiver superlotada, entendeu. E outro ponto, essa ideia Vossa Excelência coloque no Projeto, não agora, que não pode ser mais retirado, já que entraste na discussão, mas no próximo semestre tu retornas com o Projeto, com essa ideia, e tenha certeza que pode contar com meu voto." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, pelo fato do Vereador Ítalo ter chegado já no andar, e a gente está envolvido na fala da tribuna, o vereador chegou, eu estava na tribuna, não estava prestando atenção a toda discussão. Eu gosto muito de discutir, de ler, e aqui a gente não pode 'perder nenhuma matéria'. Se



possível fosse essa tratativa aqui, até de forma anterior a sessão, eu teria Vereador Sales, dado e ideia da retirada antes da discussão. Eu até conversava com a Presidente Tide, hoje pela manhã, em vosso gabinete. Eu tinha falado a respeito de uma casa de acolhimento, aí tinha dito que eu tinha informado ao senhor Prefeito um terreno. Aí Tide: 'Mas, Jamerson, não pode dizer onde é a casa de acolhimento, justamente para resguardar a figura da mulher'. Aí Tide, Presidente, dizia-me da audiência pública que vai ter com a Secretária Brígida, e eu teria dado a ideia justamente desse Projeto ser discutido quando dessa audiência. Mas é uma construção. Isso que aconteceu comigo em outros momentos, quando a gente tem um Projeto aqui, colegas pares vereadores, ele é minha iniciativa, como a iniciativa de cada um, até o momento que a gente apresenta, Vereador Marco. Quando a gente apresenta, nós vamos ter mais 16 (dezesesseis) interpretações, e elas podem colaborar. E aqui entendi totalmente o Projeto. Eu entendo que na matrícula do meu filho, os meus dados pessoais estão lá, e ninguém vai divulgar o meu CPF, ninguém vai divulgar documentação pessoal minha nenhuma. Mas eu entendo que se o Projeto fosse votado não teria exposição da mulher. Não tem, porque não vai está um carimbo grifado que mãe de Luizinho lá da sala foi violentada. Não, não vai ter. Só deveria ter sido melhor garantida no papel, porque no papel, a leitura da Lei, que já é muito subjetiva, o máximo possível que a gente puder amarrar, fica melhor. Mas a iniciativa é elogiável, eu votaria favorável tranquilamente, por entender, mas pode ser melhor construída. Até mesmo na audiência pública que vai ter pode ser discutida. Eu só colaboraria com Vossa Excelência no sentido de trazer à Secretaria algum artigo em que contemplasse essa questão da Secretaria da Mulher, que punisse o diretor que vazasse essa informação. Enfim, que amarrasse mais. Mas eu entendo demais o Projeto de Vossa Excelência, e quando há essa discussão a gente traz a oportunidade de melhorar. Vários projetos meus, no primeiro semestre, foram aqui discutidos. Derrotado nenhum, porque aqui não tem projeto derrotado não. Derrotado é quando a Câmara não discute matérias importantes. Aí todos nós estamos derrotados. Então, não existe vitoriosos, aprovação, reprovação, em tempo do vereador. Existe um entendimento que a subjetividade de outros entendimentos, talvez da maioria, eu não contei aqui quem se manifestou favorável ou não, fez com que desce duplo entendimento. Então, nada a mais nada a menos do que a Câmara está fazendo no momento, e aí Vossa Excelência mostra muito amadurecimento, Vereador Ítalo, quando diz: 'não, mediante a subjetividade do entendimento, eu vou retirar o Projeto, para que eu possa construir melhor com os nossos colegas'. E daqui a dois meses essa matéria volta, e Vossa Excelência estará dando uma grande contribuição. Aí sim, com toda a nossa contribuição também à sociedade patoense. Senhora Presidente, é isso que eu tinha para falar." Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Era justamente esse entendimento, Vereador Jamerson, que Vossa Excelência tem que é o mesmo que eu tenho. Ninguém vai mostrar o papel lá que vai expor. Não, não tem exposição no papel. Mas, popularmente dizendo, mas, direto dizendo, o que aconteceu na creche que eu visitei no Jatobá, que eu perguntava: esses meninos são irmãos. Aí uma das pessoas olhava para mim, Senhora Presidente, e dizia: 'tem esses dois aí e mais três'. Aí eu disse: E ela é mãe desses cinco meninos. Aí disse: "E para você ter uma ideia, cada um é um pai diferente'. É isso que eu estou querendo dizer. Aí quando Vossa Excelência, Vereador Jamerson, diz que é penalizado o diretor que sair com esse falatório. Aí não. Aí coloca isso, Vereador Ítalo, no Projeto, para fica tudo bem amarrado, para que esse falatório não saia, para acontecer o que aconteceu. E veio dizer ao Vereador Ramon de Chica Pantera, imagine o que não sabe ali a comunidade. Era só isso, Presidente." Em Seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 10/2022 - CONCEDE

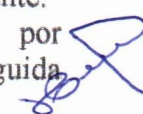


TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ADVOGADO MATEUS DE ARAÚJO ANDRADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 12/2022 - DENOMINA RUA ERNANI DIAS PORTELA, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de nº 403/2022 ao de Nº 417/2022. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu trago alguns requerimentos, solicitando a pavimentação em paralelepípedo de algumas ruas do Loteamento João Dudu, que estão numa situação que só Jesus na causa. Botei a sua rua também Vereador Ramon. E solicito também do Superintendente da STTRANS, eu já liguei para o Diretor da STTRAS, aquela situação ali. Eu fui procurado por moradores da Rua Pedro Caetano, próximo a Secretaria de Educação, Sales, que eles destinaram cinco vagas para a Secretaria de Educação, aí os moradores estão questionando a quantidade, porque não ficou quase nenhum espaço, Vereador Sales, para os moradores. Inclusive, os moradores foram advertidos por terem estacionado lá. Aí o morador inteligente, conhecedor da legislação disse: ‘Oxe, Vereador! Aquelas vagas são ilegais’. Que no código de trânsito não existe vaga para carro de Prefeitura. Aí ele disse: ‘Olhe, o guarda de trânsito não pode me notificar’. Eu estou só solicitando, Vereador Sales, o Superintendente, para ele corrigir isso, diminuir a quantidade, deixar a quantidade para os moradores daquela rua. Só para a gente contribuir com isso. Outro ponto é sobre a Lei 5.755, que foi aprovada por esta Casa, que é em relação à obrigatoriedade da atualização do cadastro da ENERGISA e da CAGEPA para mandar os papéis de água e de luz atualizados, os dados de acordo com o site da Câmara, que tem o mapa, tem o nome das ruas, tem o CEPs. A gente votou essa Lei nesta Casa, e eu estou pedindo aqui para que a Presidente possa encaminhar tanto para ENERGISA e a CAGEPA, que cobre o cumprimento da Lei Municipal e garanta o direito dos cidadãos. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Só pedir permissão ao Vereador Nandinho para subscrever o requerimento dele, como também ao Vereador Ramon.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero solicitar também para subscrever o requerimento do Vereador Nandinho à Master Digna. Realmente, quando chegaram a vender esses planos aqui eu fiquei assim: fazer um contrato para a morte, isso é conversa. Todo mundo teve esse sentimento, eu imagino. Aí, depois, foi se acostumando e a gente viu a diferença. Mais eu trago na noite de hoje, uma solicitação de informações à Secretaria de Administração e também à Educação sobre esse problema do transporte escolar, porque o ônibus que pega os alunos em Santa Gertrudes chega atrasado todos os dias no IFPB, os alunos perdem as primeiras aulas todos os dias. Então há um prejuízo, que você pode até ser reprovado numa situação dessas. Os alunos do SESI não estão sendo transportados. E essas solicitações de informações, gente, são sobre esses contratos, o que me preocupa. Que tipo de contrato é esse onde a empresa não se adequa ao município? Por exemplo, eu soube que o contrato do ônibus, ele vai até a UFCG, mas devido o esforço, a conversa que foi feita, ele está indo até o IFPB. Mas acontece que não está saindo de Santa Gertrudes mais cedo para chegar no horário certo no IFPB. Então, por isso, que a gente está fazendo essa solicitação, para que a Câmara, inclusive, Vereador Willa, Vereador Sales Júnior, para que a gente possa resolver isso. O Requerimento solicita das Secretarias Municipais de Administração e Educação de Patos, cópia dos contratos de locação dos veículos para o transporte de alunos do município de Patos, zona rural e urbana, incluindo o Distrito de Santa Gertrudes. Está aqui o protocolo. 12:50:00 h, 412/2022. Então, veja bem, o que a gente quer aqui gente é resolver, porque, em virtude de trinta minutos, os alunos estão tendo

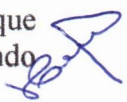


prejuízo. Mas será que a empresa não tem chegar meia hora antes para resolver? É isso que a gente quer encaminhar aqui. A gente quer resolver, não estar colocando requerimento aqui para aparecer, a gente quer resolução, porque, no meu entendimento, quando eu fui Secretário de Agricultura Familiar no Estado da Paraíba, o Governo do Estado locava os carros da Localiza, e ele ficava à disposição do Secretário trinta dias, direto. E por que aqui o cara loca o carro a Prefeitura, e a disposição do carro fica com ele? Ele resolve a parada da Prefeitura, não de forma desejável, e vai resolver os problemas particulares dele no carro. Então, que contrato é esse? Que locação é essa? Então, eu não quero nem saber detalhe disso aí, eu só quero que os alunos não sejam prejudicados. Pode até usar o transporte, tudo bem, eu só quero que os alunos não sejam prejudicados. Se ele cumprir o papel dele com a Prefeitura, de transporte, tudo direitinho, tudo bem. Eu só quero resolver, eu não quero criar problema nem para ele, agora, também não vou aceitar que os alunos sejam prejudicados. Eu só quero isso, mais nada.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Importante esse requerimento de Zé, porque aí vai dirimir todas as dúvidas. O que a gente conseguiu entender aqui é que ele tem muitas dúvidas sobre o contrato, e a cópia vai justamente explicar porque é assim e porque é que não é assim, porque é que tal ano era assim e agora é assim. Então, eu vejo que é importante porque todas as dúvidas serão dirimidas. A forma como o contrato foi feito e está em prática de fato e de verdade, porque existem várias formas de você locar o veículo: com motorista, sem motorista; com combustível, sem combustível, enfim. A importância do requerimento é justamente por conta disso, porque a gente sai daquela ideia de: ‘eu soube, alguém me disse’. E aí a gente vai realmente saber a forma que o contrato foi realizado. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Tomara Vereador Zé, que ela responda o de Vossa Excelência, porque eu fiz um dia 17.03.2022, protocolado às 11:25 min. ‘Solicito a Secretária Adriana Carneiro a relação e rota dos ônibus e vans locados por essa Secretaria para transporte escolar’. Eu solicitei no dia dezessete. Eu acho que já foi notado pelos colegas de imprensa, e o público que está a nos acompanhar que nós diminuimos o número de requerimentos. Eu, particularmente, peço algumas informações, trato a respeito daquilo lá, disso, daquilo outro. O requerimento midiático, porque nós temos o requerimento midiático, temos o vídeo. Amanhã, eu vou fazer um requerimento sonoro, amanhã eu vou com um carro de som para a rua, fazer o requerimento ao Prefeito, na porta da Prefeitura. Amanhã eu vou. É melhor do que um papel porque eu boto um papel não serve de nada. O Secretário joga para cima, limpa não sei o que com ele. Não serve de nada. Está aqui eu solicitei a Secretária do Meio Ambiente o contrato e a delimitação da área da retirada dos algarobas. Estão roubando algarobas de Patos para vender lá fora, patrocinado e autorizado pela Prefeitura, porque no Rio Espinharas está cheio, onde eu moro, e a cada três dias, um caminhão cheio de algaroba, o cara vendendo. Então, o cara da empresa está batendo a parada, porque aqui nessa terra de paspalhão, aqui é uma terra de paspalhão, vem um cara lá do inferno das pedras roubar a madeira autorizada pela Secretaria de Meio Ambiente. Então, vamos fazer o seguinte: tem trinta dias para responder. Passou? É Ministério Público. Eu vou para as portas dos Secretários com o carro de som. Vou começar amanhã. No semestre passado eu tinha apresentado a esta altura 37 (trinta e sete) requerimentos, agora, 06 (seis), um por um, eu vou inovar. A partir de amanhã a D20 preta de Fernando Som está na porta da Prefeitura. Eu vou começar pelo Meio Ambiente. Amanhã, Secretária Manoela, o carro de som está na porta de sua Secretaria, eu vou ler e eu vou distribuir cópias do meu requerimento, pedindo respeito à senhora. E a Secretária de Educação, a senhora é Secretária em Patos, viu? E eu não sou vereador de Cacimba de Areia. Respeite-me.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só contribuir aqui com a

fala de Zé, isso é uma preocupação nossa, Zé, visto que alunos noturnos tem transporte e, pela manhã, não tem. E aqui o que Jamerson fala é o que eu acho que a maioria está fazendo, não está mais colocando requerimento, e está indo lá. Então, desde já, digo a Vossa Excelência que ligava para Adriana, combinava hoje com ela, de estarmos juntos, conversar sobre as questões do carro. Eu coloquei requerimento aqui, solicitando um transporte para o Fechado. Você sabe muito bem, Zé, conhece ali também, Conceição, que tinha dois transportes, meu amigo, e hoje é só um, que os alunos chegam tarde em casa. Saem tarde, Patrian, e chegam tarde. Então, ia ver essa questão com ela, do transporte do pessoal do IFPB. Eu creio que não está indo. Esse transporte não está sendo feito agora. Por exemplo, hoje vieram dois alunos comigo. Ela me dizia que estava pronta para conversar isso, para colocar em cima da mesa todas essas questões, e que não teria tempo hoje, devido à vinda do Governador a cidade, principalmente na pasta dela, que é a inauguração de escolas, e ordem de serviços e assinatura de convênios de outros, dentro da Educação. Não teria tempo. E creio que amanhã ela me ligue para a gente sentar e conversar isso. Então, é importante que quem tenha colocado requerimento, para realmente debater com os Secretários. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, era só para parabenizar o Vereador Josmá, e ao mesmo tempo pedir a Vossa Excelência para que eu possa subscrever também o tal requerimento e endossar. Inclusive, eu estava mostrando aqui a mensagem, que recebi hoje, de moradores do Santa Clara, do Loteamento João Dudu, que já existe o nome daquelas ruas há muitos anos. Inclusive, na legislatura passada eu procurava aqui nesta Casa, e a Vereadora Nadir me informava que aquelas ruas do Loteamento Santa Clara todas já são nomeadas. Inclusive, eu buscava nos anais aqui da Casa, e vi que realmente tinham ruas. Só que ainda hoje, quando você chega nas ruas, ainda é rua projetada. Não tem o nome de uma rua, e as ruas todas com Projetos aprovados, sancionados, aqui nesta Casa. Inclusive, a rua que eu moro foi um Projeto que eu coloquei em dois mil e vinte, e ainda vem rua projetada, e lá tem o nome da rua. Tive que ir à ENERGISA, eu tive que ir à CAGEPA, pessoalmente, e como eu estava mostrando aqui, outros moradores estavam indo e mandavam mensagem: ‘Pede para Ramon mandar a foto daquela placa, para dizer que tem realmente o nome da rua’. Ou seja, o que eles querem dizer é o Projeto, Senhora Presidente. E isso eu digo de testemunha, porque fui essa semana na CAGEPA e na ENERGISA, e eles solicitam o Projeto de Lei com o nome da rua para que eles possam atualizar esse nome de rua. Eu gostaria também de endossar Senhora Presidente, e pedir a Vossa Excelência para que pudesse encaminhar, eles me disseram que, no máximo, em quinze dias úteis iriam lá resolver e ver o número da casa, se realmente já tinha a placa no local. Que, inclusive, eu coloquei a placa por minha conta mesmo, para que viesse o nome da rua. Mas eles me deram quinze dias úteis. Aí após esses quinze dias úteis, se não aparecer, eu vou pegar o Projeto de Lei e vou direto para o Ministério Público, porque aí eu fiz o caminho certo. Embora o Projeto aprovado desde dois mil e vinte, então um Projeto aprovado vira Lei, e Lei tem que ser cumprida. Não é mais para você ir atrás, é para os Correios, que eu não sei se é com preguiça ou é falta de atenção com relação a isso, que não atualiza. Então tem que acontecer esse manifesto, tem que encaminhar Senhora Presidente, eu queria que Vossa Excelência fizesse isso, aqui endossando o pedido do Vereador Josmá, para que as pessoas que estão sendo prejudicadas, que não estão chegando as suas correspondências, possam ter o protocolo, que foi lá, que solicitou, que mostrou que aquela rua já tem nome. E se não colocarem, e me procurar, com certeza, eu vou direto ao Ministério Público. Era só isso, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida,



disse: “Sobre esse assunto que o Vereador Ramon está falando, das ruas, nós estamos tendo um problema com as ruas. As ruas estão sendo colocados os nomes, porém, os Correios não estão colocando os CEPs. Então, amanhã, eu já enviarei um ofício aos Correios solicitando uma reunião, o porquê que Josean tem entrado em contato com eles, várias vezes, solicitando os CEPs e não dão resposta. Então, nós vamos fazer uma reunião com o Diretor dos Correios, eu vou solicitar amanhã, para que a gente tenha uma resposta o porquê que esses CEPs não estão sendo colocados nas ruas. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O que é que acontece? Nós temos centenas de ruas nomeadas, e a maioria tem CEP. Aí a ENERGISA não atualiza os cadastros. Chega lá rua projetada, aí o cidadão vai para o banco abrir uma conta, mas o banco não aceita. Aí vai o cidadão ter que ir à Delegacia fazer um B.O. para justificar um comprovante de endereço. O requerimento é justamente para a Senhora alertar a ENERGISA e a CAGEPA que cumpram a Lei Municipal, que atualize os cadastros dos papeis dos consumidores. O cidadão perde o seu direito civil porque não tem um papel atualizado com o seu endereço, e o banco exige. Aí só para contribuir, eu conversava com o meu colega Vereador Ítalo, e o parabenizo pela propositura, que tenho toda a convicção que o Vereador Ítalo trouxe com boa intenção de proteger sim as mulheres. Parabenizo pela maturidade, Vereador, de retirar para correção. E até como contribuição, poderia colocar no artigo 2º, sei lá, recomendação da Secretaria da Mulher, que acompanha o caso, uma coisa desse tipo. E eu cito aqui, mais uma vez, o caso do Sargento Bené, aonde até o material do seu filho menor de idade vazou, Vereador Patrian, dentro da Delegacia. Diga aí a situação. Como é muito fácil de você expor uma família, e a gente tem que ter muito cuidado nisso, pessoal. Eu me preocupo muito com isso porque tem familiares, e já não basta toda situação que o Sargento Bené sofreu, aí vaza o áudio lá dentro da Delegacia. Diga aí? O cara que deveria está protegendo a lei, vazou o áudio de um menino. Mas só essa contribuição, parabéns, Vereador Ítalo, conte com o Vereador Josmá. Você sabe que você é meu irmão aqui. Nós somos praticamente quase do mesmo partido. E, senhores, eu estou aqui para contribuir com todos vocês. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves**: “Veja bem, primeiro dizer a todos os companheiros e companheiras que, na próxima quinta-feira, será realizada a paralização da enfermagem no Brasil, na Paraíba, em Patos e toda região, na luta pela aprovação do Projeto de Lei 2564/2020, que trata do piso nacional das enfermeiras, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. Então, em Patos estaremos fazendo uma caminhada da antiga Praça do CEPA até a Prefeitura, com realização de ato público, e, a noite, já convidamos a enfermagem para estarem aqui na Câmara justamente para pedir o apoio a todos os vereadores e vereadoras para pressionar os Deputados Federais e Senadores para agilizar a votação do Projeto de Lei 2564/2020. E, por último, dizer o seguinte: eu estou preocupado com a questão da dengue aqui no município, porque a gente escuta de Medeiros, de quando em vez, na imprensa, colocando essa preocupação, mas está faltando uma ação prática. Precisa-se fazer um trabalho intensivo nas comunidades. Precisa-se utilizar inclusive o carro fumacê. Já que o Governador esteve hoje aqui, por que não vê essa questão com a Secretaria Estadual de Saúde para o carro fumacê aqui no nosso município. Os casos de dengue estão aumentando de forma veloz, e é importante que a Secretaria se debruce sobre essa situação e tenha uma ação prática, de trabalho de conscientização junto às comunidades, e esse carro fumacê o mais rápido. Eu estava vendo aqui, Quixaba uma cidade pequena, já tem um carro fumacê disponibilizado pela Prefeitura. Aqui em Patos a gente não vê uma situação dessas. E esse período de chuvas que contribuindo com mais isso aí, tem o que? Três rios: Rio da Cruz, da Farinha e Espinharas, que contribuem também com a dengue em nosso município. Muito obrigado.” Não havendo

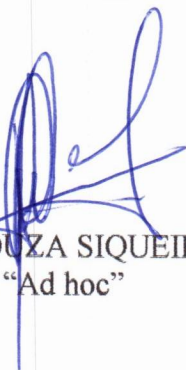


nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia sete de abril do corrente ano.

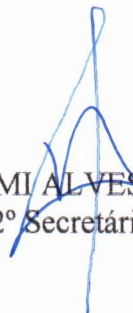
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 05 DE ABRIL DE 2022.



VALTIDE PAUINO SANTOS
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"



WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretário "Ad hoc"